

Pedida na Câmara a Remoção de Padilha

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.349

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Instável, com chuvas, melhorando no fim do período; nevoeiro.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — De Oeste a sul, com rajadas frescas.
Máxima — 21,0.
Mínima — 17,4.

Ataques às Violências da Polícia

O EMBAIXADOR ARGENTINO FALA SOBRE OS INCIDENTES

Aberta a Sugestão a Lei Sobre Redescostos

Teve sua primeira discussão encerrada na sessão noturna de ontem o projeto de origem governamental que visa permitir à Carteira de Redescostos do Banco do Brasil operar além dos limites fixados por lei, nos papéis relativos à produção agropecuária. A proposição voltou às comissões com várias emendas ao plenário.

CONDENADA A MALOGRO

Abertos os trabalhos, foi à tribuna o sr. Bilac Pinto que prosseguiu nas suas considerações iniciadas na última sessão noturna. Segundo o representante udenista, o projeto, tal como está, é um incentivo e um eficiente instrumento do surto inflacionário que já nos assombra. Insiste em afirmar que, além de outras alterações, é indispensável que a Câmara acolha a emenda José Bonifácio que fixa o extra-limite na importância de 2 bilhões de cruzeiros. O orador foi vivamente apertado pelo sr. Moura Andrade que defendia tese contrária, ao afirmar que todo apoio devia ser dado ao governo quando, por qualquer meio, procurava proporcionar um amplo financiamento à produção.

Seguiu-se-lhes o sr. Herbert Levy que, logo de início, afirmou, em tom categórico, que o projeto persegue dois objetivos inatingíveis com as medidas que propõe: 1.º) o crédito direto à produção rural; e 2.º) a seletividade do crédito.

Discorreu, então, o representante udenista sobre estes dois pontos. Com relação ao primeiro,

ro, sustenta que o limite de juros e a dilatação do prazo, a par da incapacidade do pequeno produtor em aplicar, com eficiência, o numerário, farão malograr a intenção governamental. Na parte relativa à seletividade, o sr. Herbert Levy, especialista na matéria, mostra que a proposição ao contrário do que supõem seus autores virá, apenas, proporcionar a certos estabelecimentos de crédito a possibilidade de ampliarem suas operações comerciais e industriais e, portanto, proporcionar-lhes maior lucro, uma vez que todas as operações de financiamento agrícola serão redescotadas, apenas, quando o banco atingir o extra-limite.

A seguir, o sr. Herbert Levy justifica duas emendas: a primeira, fixando em 150% global, inclusive capital e reservas, o limite do redescosto; a segunda, estabelece que, trimestralmente, a Carteira de Redescosto comunicará aos bancos o limite que está à sua disposição naquela Carteira do Banco do Brasil, a fim de transformar

(Conclui na 2.ª página)

CHOVE SOBRE AS CARTILHAS



O reporter teve de usar guarda-chuva para examinar o teto, no interior da escola.

Abriu o guarda-chuva; este o remédio dos alunos da Escola "Catuio Cearense", em Vigário Geral, quando o aguaceiro desaba sobre o velho prédio.

Tetos e paredes se acham em péssimo estado, há 15 anos. A diretora, d. Guiomar, dispõe de um barraco velho para o seu gabinete escolar. A falta de luz elétrica impede muitas vezes o prosseguimento das aulas. E as salas não passam de cubículos onde o ar dificilmente circula.

Lela na última página a reportagem sobre a desoladora situação desta escola desprezada pela Prefeitura.

AGITA-SE MOSCOU

MOSCOU, 18 (De Henry Shapiro, da U. P.) — As embaixadas das principais Nações ocidentais em Moscou têm estado trabalhando febrilmente até altas horas da noite, nos últimos dias, preocupadas, aparentemente com três recentes acontecimentos.

Fim ao Mal-Estar Entre Brasil e Argentina

O embaixador da Argentina, sr. Juan I. Cooke, reuniu ontem, na sede da missão diplomática daquele país, os representantes da imprensa, a fim de dar publicidade à nota oficial da chancelaria do seu governo relativa aos incidentes ocorridos na fronteira com o Brasil. Declarou o embaixador Juan Cooke que havia necessidade em se fazer a divulgação do texto integral do referido comunicado, uma vez que as agências noticiosas haviam publicado o mesmo fragmentariamente.

FALA O SR. JUAN COOKE

Após fazer entrega de cópias da nota oficial, cujo texto vai publicado abaixo, o embaixador foi interrogado pela reportagem sobre as mudanças ocorridas na direção da gendarmaria argentina localizada na fronteira se prendia a nota enviada pelo governo brasileiro ao seu país.

— A gendarmaria — disse, então — (Conclui na 2.ª página)

Pedida Explicação Sobre a Morte do Menor no SAM

O Deputado Heitor Beltrão apresentou, ontem, à mesa da Câmara um requerimento solicitando que o ministro da Justiça informe, detalhadamente, os fatos relacionados com o óbito de um menor, em dependências do S.A.M., e que tenha sido vítima de espancamento fatal por parte de funcionários daquele Serviço.

OS FATOS

Tais fatos ocorreram em dezembro de 1951. No dia 12 daquele mês o ano morreu, em consequência estranha e inexplicável, na Escola da Ilha do Carvalho, subordinada ao SAM o menor, Moacir José dos Santos.

O médico da Ilha, João de Souza Castelo, sem examinar o

cadáver, e aceitando as informações prestadas pelo diretor e secretário do estabelecimento, atestou como "causa mortis" o síncope cardíaco "devida a lesão oro-valvular, por causa

de reumatismo agudo na infância".

CAUSA ESTRANHA

Em seu requerimento o re-

(Conclui na 2.ª página)

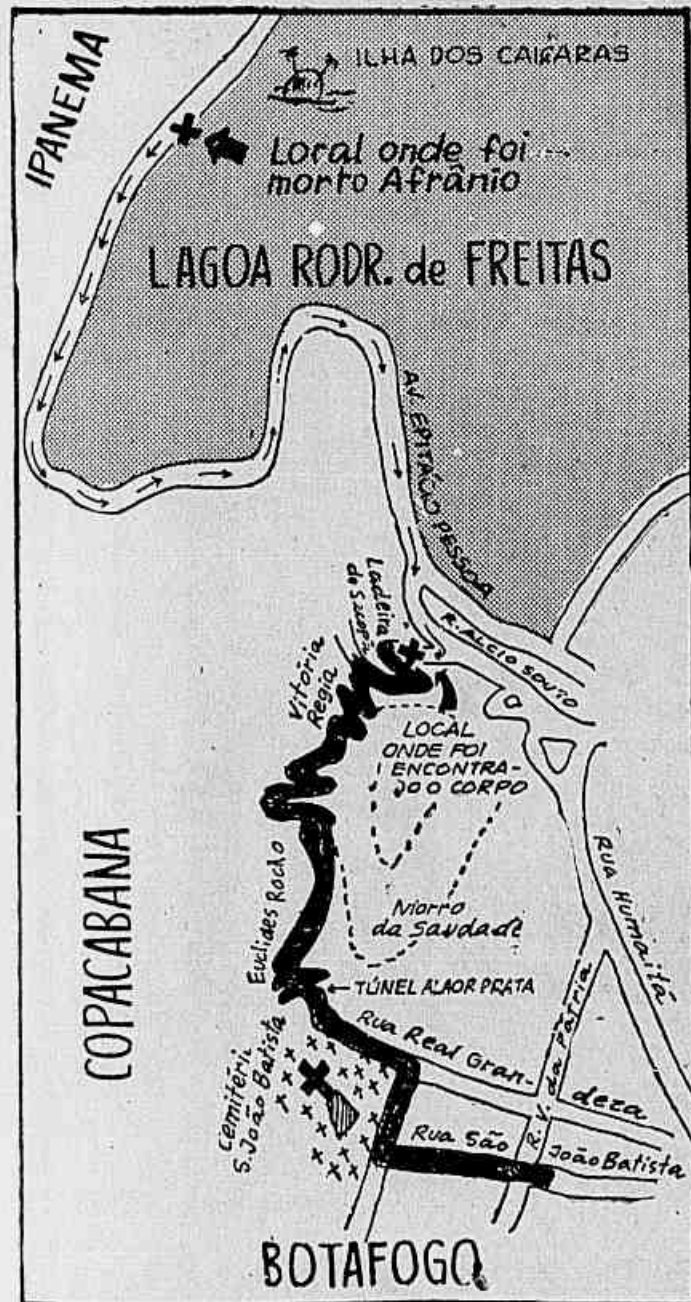
FUGINDO PARA RENDER-SE



Prisioneiro anticomunista sala uma cerca de arame farpado, no campo de Kojé, disposto a render-se de qualquer forma, durante a revolta de prisioneiros, para escapar à morte certa nas mãos de seus patrícios vermelhos. (Foto DC-INS)

A Polícia Chega à Conclusão Sobre o Crime do Sacopã

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)



"Croquis" das imediações de Sacopã, vindo-se em traço negro o caminho que teria percorrido, a pé, o provável criminoso até à rua S. João Batista

Mais alguns dias e o misterioso crime do Sacopã estará completamente esclarecido. A polícia, representada pelo delegado Hermes Machado, terá então oportunidade de apontar à justiça não um simples suspeito ou indiciado e sim um criminoso que talvez, sem querer, cometeu o homicídio mais perfeito até hoje conhecido entre nós a ponto de transformar de início as diligências e investigações feitas para esclarecê-lo.

VAI SER TUDO CONFIRMADO

Infelizmente vão ser confir-

Nada Consta Contra o Gen. Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, solicitou-nos a divulgação da seguinte nota: "O 'O Globo' de 11-6-52 publica declarações atribuídas a Domicílio de Oliveira Torres, que responde a processo na 9ª Vara Criminal, nas quais há referências a meu nome além de outros de pessoas conceituadas.

Acrescento de tal publicação tenho a declarar que, estabelecido com a sua leitura, procurei, imediatamente e pessoalmente, o sr. general chefe de Polícia que

(Conclui na 2.ª página)

Crimes Policiais

J. E. DE MACEDO SOARES

O DEPUTADO general Flores da Cunha, com a autoridade que lhe dá um perfeito conhecimento das nossas fronteiras do Sul, dos usos e costumes de seus habitantes, visto que seu cavalo já bebeu água em todas as nascentes do seu Estado natal — elucida à Câmara, num excelente discurso, quanto aos últimos crimes praticados pela gendarmaria argentina em que foram sacrificados quatro compatriotas nossos na região do Xapeco e mais cinco no rio Uruguai, na altura de Uruguaiana. Tudo faz crer que o governo do país vizinho já tenha dado razão ao representante gaúcho, que se mostrou seguro da repressão aos excessos de polícia à qual, entretanto, não restituirá à vida os nove mártires do contrabando.

De fato, no seu sucinto discurso, com tantas referências, traços e observações da vida nas fronteiras — o sr. Flores da Cunha, depois de descrever as lindas do ponto de vista topográfico, mostrando como se processa a fraude aduaneira no rio e mais irresistivelmente ainda na "linha seca" — citou as mercadorias que pagam o risco dos contrabandistas — a cachaca e o fumo e, de volta, os tecidos de algodão fabricados na Argentina. Não são somente os ricos sindicatos de fraudadores, dispostos de lanchas velozes, que cruzam as águas do rio. Também os pobres mourejam na "Chimba" aventurando-se à noite nas suas canoas, em busca das barrancas de fácil acesso. Tanto para um lado como para outro, o contrabando é um meio de ganhar a vida, um trabalho penoso, uma tradição dos lindeiros — na verdade sugerido pelos próprios governos interessados, com suas tarifas

alfandegárias exageradas, com seus agentes corrompidos e, pois, com suas injustiças e desigualdades. Por outro aspecto, os excessos de repressão furiosa, se não corrigem nada, por vezes deixam alguns testemunhos da estupidez e ferocidade das polícias. Na convivência geral são vítimas uns poucos que não chegam a afetar a convicção de inocência, fundada no uso, no costume e na tradição. Enterrados os mortos, continua o contrabando, pois paga a pena o trabalho de traficar no rio com fumo e cachaca.

Já sabíamos que a brutalidade dos métodos policiais não é privilégio nosso. Talvez Buenos Aires nos leve a palma com seus implacáveis torturadores. Contudo, não nos devemos ater em nenhum saldo comparativo a nosso favor. Devemos, pelo contrário, denunciar indignadamente as autoridades culpadas dessas miseráveis cobardias. E somente um órgão da comunidade nacional é capaz de reprimir e condenar os crimes da polícia e esse órgão é a imprensa livre e vingadora.

Depois do assassinio de um pobre bugre, nas masmorras da própria polícia, a imprensa jogrou o inquérito e o processo dos matadores do Carne Crua. Vários outros ferozes espancamentos foram em seguida denunciados. O chefe de Polícia, aliás, um general do Exército, reagiu, protegendo os seus torturadores, negando os fatos do conhecimento da reportagem.

Mas veio o caso desse pobre moço que teve a desgraça de cair alta noite sob os olhares inquiridores do comissário Padilha. O rapaz tinha ao lado sua noiva. Tupan Bento não estava

infringindo nenhum princípio da decência pública. Saira de um cinema, sentou-se num banco da avenida Atlântica, na companhia da moça para prolongar um pouco suas conversas de namorado. Pois foi o que bastou para provocar a estúpida agressão da polícia. Não lhe pediram a mínima explicação, não lhe deram tempo para exhibir qualquer documento e por estar, positivamente, inocente, aplicaram-lhe uma tal surra que lhe quebraram os ossos e o puseram em risco de vida.

Referem os jornais que a família de Tupan Bento vai recorrer à Justiça para estabelecer claramente as responsabilidades do crime da polícia. Fazem muito bem os pais de Tupan Bento assumindo uma atitude vingadora. Mas para obterem êxito, é indispensável, não somente o apoio da imprensa, mas a diligência e o empenho dos rapazes dos jornais.

Já o general Ciro Rezende quis proteger os algozes negando-os das evidências da publicidade e, entretanto, essa publicidade é a única arma capaz de atingir a consciência pública, de emocionar a magistratura, criando, finalmente, um clima de humanidade em que possa respirar um ser humano desamparado e indefeso. A depuração na polícia e a reforma de seus costumes criminosos são o imperativo de uma sociedade, regida pela moral cristã. O tremendo desapareço pela vida terá de acabar onde comecem, nos costumes, o culto da dignidade e da honra do indivíduo.



Lafer Era Interessado no Processo

Na reunião do Tribunal de Contas foi recusado o registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e a Companhia Nitro Química. O motivo dessa decisão foi a intervenção do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, no processo.

E que o titular da Fazenda, inicialmente, deixou de aprovar o contrato como determina a lei, jurando suspeição por ser acionista da Nitro Química. Entretanto, como o Tribunal de Contas houvesse recusado o registro ao contrato, por falta de indispensável aprovação ministerial, o sr. Horácio Lafer abandonou os escrúpulos que tivera, até então, e assinou um pedido de reconsideração.

Nestas condições, criou-se um impasse: se o ministro da Fazenda não era suspeito, deveria ter aprovado o contrato desde logo; se era suspeito, como ele próprio afirmou, não deveria ter assinado o pedido de reconsideração.

Ao recusar registro ao contrato, o ministro Silvestre Pericles afirmou ser ele "imoral e cheio de fraudes".

Preso um Comunista de Prôa

RECIFE, 18 (Asapress) — Divulgamos nesta capital telegrama de São Paulo, informando ter sido preso ali o perigoso agitador comunista David Capistrano da Costa, que usava também vários outros nomes, inclusive o alcunha de "Walter" como era mais conhecido entre os bolchevistas. David foi dado como sendo um ex-deputado comunista pelo Ceará, o que, entretanto, não é exato. Junto às autoridades pernambucanas obtivemos completos informes sobre o citado agitador.



NOTÍCIAS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.P. e I.N.S.

Complicou-se a Crise Entre a Suécia e o Governo Soviético

Refuta o Governo Sueco a Nota Russa Enquanto o Ministro do Exterior Sueco Regressa às Suas Férias

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O ministro do Exterior da Suécia, Olof Palme, interrompeu suas férias na Itália e regressou de avião, para celebrar urgentes conferências sobre a agravada crise nas relações de seu país com a Rússia. O ministro, de passagem por Estocolmo, chegou à capital sueca de madrugada, depois de uma viagem de 24 horas, para celebrar urgentes conferências sobre a agravada crise nas relações de seu país com a Rússia. O ministro, de passagem por Estocolmo, chegou à capital sueca de madrugada, depois de uma viagem de 24 horas, para celebrar urgentes conferências sobre a agravada crise nas relações de seu país com a Rússia.

QUARTA REUNIAO
O governo sueco celebrou sua quarta reunião extraordinária dos três últimos dias e, no correr do dia e da noite o primeiro ministro Tjallingii chamou a conferência de urgência. Os líderes dos partidos políticos do país. O único chefe de partido não convidado para essas entrevistas foi Hilding Hagberg, do Partido Comunista, que conta com 11 das 330 cadeiras do Parlamento.

BUSCAS
A busca foi interrompida esta noite para que os barcos que dela participem tomem combustível. Escafandros desceram ao fundo do mar, hoje, e caçadores percorreram a região, mas tudo sem sucesso. Por outro lado, foram usados todos os recursos de laboratório com que conta a polícia, para minucioso exame do bote salva-vidas de

O Embaixador...

— estava, na Argentina, sob o controle do Exército, ou seja, do Ministério da Guerra. Há cerca de três meses, aquela instituição passou a depender do Ministério do Interior, e, em consequência, todos os seus chefes militares tiveram que retornar ao Exército. Era o que se podia ler em um boletim de 13 de maio, em que o Exército publicou o decreto determinando que, a partir daquela data, a generalidade passava a ser controlada exclusivamente pelo Ministério do Interior, voltando à posse do Exército todas as dependências até então em poder daquela unidade policial.

INCIDENTES EM CARATER POLITICO

Proseguindo o embalo, o embaixador Cook que o seu governo considerava todos esses incidentes de fronteira sem qualquer significação política, e, em consequência, como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

Concluindo as suas declarações, o embaixador Cook declarou que o seu governo argentino vê com agrado o fato do Brasil estar adotando medidas necessárias, em colaboração com o seu país, para esclarecer essas questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos que se referem ao chanceler Neves da Fontoura, acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelas próprias autoridades do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos que se referem ao chanceler Neves da Fontoura, acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelas próprias autoridades do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos que se referem ao chanceler Neves da Fontoura, acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelas próprias autoridades do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos que se referem ao chanceler Neves da Fontoura, acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelas próprias autoridades do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Para focalizar o alcance e origem dos fatos que se referem ao chanceler Neves da Fontoura, acha útil e oportuno mencionar as opiniões expressas pelas próprias autoridades do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil. O ministro Henrique Souza Gomes, declarou recentemente ao jornal "A Tribuna da Imprensa" que os conflitos não se limitam à zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, sendo comuns, também, aos limites com o Uruguai, Paraguai, Bolívia e com outros países.

Acontece que quando se trata de conflitos com a Argentina, o Brasil, geralmente os jornais lhe dão um relevo especial.

Declarou ainda, o ditto funcionário, que os recentes incidentes fronteiriços não têm caráter político, pelo que devem ser tratados exclusivamente sob o aspecto político, e não como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças. E, desde o meu lado — acentuou — não há nada de novo. O Brasil, e isso é um fato indiscutível, demonstrou pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem os governos de ambos os países e expresso pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resulta doloroso prosseguir — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertem-se em foco de agitação e perturbação da amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava sendo devidamente esclarecido e que as investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil dizia apenas a um fato ocorrido há seis meses.

A NOTIA ARGENTINA

E' o seguinte o texto integral da nota divulgada pela embaixada da Argentina:

"O ministro das Relações Exteriores declara que todas as vezes que os argentinos quiserem renúncias no sentido expresso pelo sr. chanceler do Brasil foram adotadas imediatamente providências necessárias e instruído em cada caso o sumário correspondente.

Não se registrou nenhum caso de reclamação ante o qual não se tenha dado a devida resposta ao governo do Brasil, sendo, assim, o Brasil, em todas as questões fronteiriças que criam mal-estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Por justificáveis razões de tempo, essa questão se encontra ainda em estudos da autoridade competente, a qual, após as informações requeridas, dará resposta ao Governo do Brasil. Por outro lado, cabe assinalar que a chancelaria tem recebido desde princípios de 1950, tanto das autoridades judiciais, como da guarda nacional, notícias de que o contrabando na fronteira com o Brasil se intensifica cada dia mais.

O Ministério do Interior acaba de solicitar ao Ministério das Relações Exteriores que inicie gestões a fim de obter a cooperação das autoridades brasileiras, no sentido de pôr termo a liberdade de ação dos delinquentes que se refugiam em seu território. Atualmente essas atividades alcançam caracteres alarmantes, de tal forma, que muitos desses delitos reconhecem por origem não apenas a má vontade contrabandista, mas também atos de verdadeira saqueio e depredação de numerosos cidadãos radicados no Brasil em bens de povoadores argentinos. Uma vez internados no país vizinho, os autores desses delitos fogem à órbita de ação das autoridades argentinas. Deve-se evitar que o contrabando continue a ser efetua no território brasileiro.

Resenha INTERNACIONAL

Churchill e a Questão Coreana

LONDRES, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill foi arrastado a discutir a questão coreana por um deputado trabalhista que lhe perguntou se ele está inclinado a convocar imediatamente uma conferência de todas as nações membros da ONU que participam ativamente da guerra da Coreia, para discutir a presente situação.

Malik Muda de Tom na Guerra de Bactérias

Limita-se Agora o Representante Russo a Pleitear Que se Declare Ilegal o Uso de Armas Bacteriológicas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (De Bruce Munn, da U. P.) — O sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, surpreendeu o Conselho de Segurança da ONU, hoje, ao limitar-se a fazer um apelo a que se apelo a Convenção de Genebra, que declara ilegal o uso de armas bacteriológicas.

O sr. Malik falou menos de 20 minutos e seu pedido para que fosse aprovado o Protocolo de Genebra, datado de 1925, foi feito em tom moderado. Esperava-se que o sr. Jacob Malik utilizasse o cargo de presidente do Conselho de Segurança da ONU, este mês, para expor as descreditações acusações da propaganda comunista de que as forças militares norte-americanas usam armas bacteriológicas na guerra da Coreia.

O Brasil não assinava o tratado para a guerra bacteriológica em vários países, fato que representa ameaça à paz e à segurança dos povos do mundo — impõe também a necessidade de o Conselho de Segurança da ONU estudar o assunto.

Entretanto, houve apenas um momento em que o sr. Malik pareceu estar fazendo propaganda. Este foi quando afirmou que "há divergências de opinião entre os estadistas e figuras públicas no que diz respeito se é lícito usar armas bacteriológicas". Contudo, o sr. Malik não mencionou o nome desses estadistas ou países.

Descauso em Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

Missão do SHAPE

PARIS, 18 (AFP) — "A missão primordial do SHAPE é a preservação da paz" declarou o general Alfred Gruenther, ao terminar o almoço na Sociedade da França da Geografia Econômica, de que foi convidado de honra. "Se formos a guerra se formos atacados. Nenhuma parte dos planos do SHAPE comporta o recurso à agressão."

Ridgway e Carney

NAPOLES, 18 (INS) — O general Ridgway se avistou com o almirante Carney, no que os outros oficiais descreveram como uma sessão de apenas alguns minutos de comemorações e lembranças de várias horas de trabalho.

Stepinac

KRASC, Iugoslávia, 18 (U. P.) — O arcebispo Aloys Stepinac declarou em entrevista que não deixará a Iugoslávia até que o Santo Padre me chame e que, nesse caso, "não voltarei". Adiantou que "naturalmente é isso o que eles, os iugoslavos, querem, e eu não sei quando isso se dará, se se der."

Exito de Boatner

NOVA YORK, 18 (De Leroy Pope, da U. P.) — O severo e decidido General Boatner, comandante da 101ª Divisão Aerotransportada, parece ter se saído bem em sua campanha de um mês para deixar claro de uma vez por todas quem são os prisioneiros e quem são os captores. O general Boatner, agora chefe da 101ª Divisão Aerotransportada, parece ter se saído bem em sua campanha de um mês para deixar claro de uma vez por todas quem são os prisioneiros e quem são os captores.

Descauso em

Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

Descauso em

Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

Descauso em

Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

Descauso em

Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

Descauso em

Pan Mun Jom

TOQUIO, 19, Quarta-feira (U. P.) — As negociações de armistício na Coreia entraram em seu segundo período de descauso de três dias este mês. Ambos foram solicitados pelo major-general William Harrison, chefe da delegação aliada, com o propósito de dar tempo aos comunistas de estudarem com vagar a última oferta aliada.

EISENHOWER



Vai atacar

Eisenhower Vai Passar ao Ataque

WASHINGTON, 18 (de George Wolff, da France Presse) — O candidato Eisenhower acaba de passar à contra-ofensiva. Recebido, ao entrar na arena política americana, pelo fogo cruzado preparado, cuidadosamente, pelo Estado-Maior de seu rival, o senador Taft, o general, talvez um pouco desorientado, refugiou-se na defensiva. Com isso, irritaram-se muitos de seus partidários.

SENSAÇÃO

Vinda ontem à noite de Denver, Colorado, a notícia da contra-ofensiva de Eisenhower causou em Washington profunda sensação. O terreno escolhido pelo antigo chefe das forças da NATO foi o que se esperava desde o início da rivalidade Taft-Eisenhower: a política externa.

Diante de um grupo de jornalistas, Eisenhower, em pessoa, abriu o fogo: "O sr. Taft, declarou, não passa de um isolacionista". E acrescentou que seus pontos de vista e os de seu oponente não podiam ser, de modo algum, comparados. "Podemos discutir que essas frases, ditas da maneira mais simples do mundo, a julgar pelos telegramas vindos de Denver vão ter enorme repercussão."

O resultado do inquérito levado a efeito por essas autoridades funcionaram, e em que caráter, no momento, "qual o exato teor da certidão de óbito do médico SAM, e se é certo que o médico-chefe da Escola da Ilha de Carvalho se recusou a passar o atestado, e por quê?" "Quais os precisos termos do laudo do exame cadavérico no Instituto Médico Legal?" "Se o Juiz de Menores teve conhecimento do fato, ou se pôde, a respeito, interferir?" "Se o menor estiver doente?"

FECHAMENTO DO BALTICO

Informou-se que os comunistas fecharam a costa do mar Báltico e acusaram mais de 100 funcionários de haverem permitido o plano do governo para transferir para o interior do país, da zona proibida ao longo da fronteira entre a Alemanha

5 Bilhões Para Armas Comunistas

Algarismos Astronômicos no Orçamento de Guerra Elaborado Pelo Governo Vermelho da Alemanha Oriental

BERLIM, 18 (Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — O governo da Alemanha Oriental submeteu à consideração de seu Parlamento um orçamento aumentado em cinco bilhões de marcos, que se acredita serão utilizados para atender aos gastos do exército comunista nacional. O ministro da Fazenda, Hans Loch, declarou à chamada Câmara dos Deputados que o orçamento para o ano econômico de 1952 ascende a 31.736.600.000 marcos, enquanto que o do ano de 1951 elevou-se a 26.208.400.000 marcos. Pela primeira vez o governo não destinou somas específicas no orçamento para os diferentes Ministérios, nem apresentou detalhes de como será invertido o dinheiro.

ORÇAMENTO SECRETO

Funcionários ocidentais acreditam que a forma secreta pela qual foi preparado o orçamento assista como o aumento sofrido pelo mesmo, indica que serão concedidas vultosas verbas para o exército nacional da Alemanha comunista. O comandante norte-americano de Berlim, general Lemuel Matthewson, revelou ao mesmo tempo

Para Atender Aos Interesses Ademaristas

O Dia do "Barnabé"

SEM FESTA

Simões passou pela repartição, conversou um pouco, Barnabé quis saber se ele estava preparando festa para São Pedro. E costume festa grande, na casa do Simões, pelo São Pedro, porque coincide o aniversário da mulher. Este ano, porém, a família vai passar o dia fora. Simões explicou que os filhos não estão indo muito bem, com o João parado, um desenganado na casa, sem poder mudar o patrão de uma hora para outra. Vem agora o reajustamento na Prefeitura, mas, ironicamente, porque o problema dele não é de mais ou de menos, mas de não ter.

Barnabé teve tudo gravado no cérebro cada palavra, principalmente. Lamenta o Simões, como bom amigo, com a vida amaldiçoada, mas não pode perder a oportunidade de se justificar com d. Aurora.

O FRACASSO

Ano fim do jantar, com a lembrança lhe ocorresse justo o aniversário, tornou o assunto:

— O Simões esteve lá, hoje.

— Como vai o pessoal?

— Bem.

— Foi te convidar pra festa de São Pedro?

— Não. Não vai ter.

— Não vai? Tem algum doente, ou o que é?

— Não. Mas as coisas não estão muito bem pra ele.

— Não estão, como?

— Não sei não. Parece que é o negócio do João, não voltou a funcionar. Sei que o dinheiro anda curto lá.

— Ah! Isso não, que ele tem guardado.

— Acho que não. Você veja as despesas dele, não dá de guardar coisa nenhuma.

— Pois é, ele está ruim assim, é?

— Não.

Faz uma pausa, dando tempo para a mulher se conformar com a ideia do Simões atrapalhado, sem saber como as despesas, depois de certa forma, são:

— A situação está ruim para todo mundo. Ou você pensa que é só eu em casa?

A Guerra

Zorilde apanha um pedaço de jornal, passa os olhos, detém-se a certa altura:

— Foi que negócio é esse de "operação Barnabé"?

— Operação Barnabé? Sei lá o que é isso.

— Está aqui num telegrama. Veja.

Ele apanha a folha, encontra:

"SAIGON, 14 (A.F.P.) — Terminou ontem à noite a operação "Barnabé", desencadeada por três batalhões das forças franco-vietnamitas na região situada ao nordeste de Tay Ninh. Essa operação permitiu uma revista no baixo vale do rio Suoi Ky, a destruição de uma aldeia fortificada e a recuperação de 32 toneladas de "paddy" e de 20 toneladas de arroz".

Tudo naquele telegrama lhe paddy. Sabe, vagamente, que Saigon é na Indochina e lá

é inteiramente estranho. Forças franco-vietnamitas. Tay Ninh. baixo vale do Suoi Ky.

A Polícia

Apanha o jornal do dia, dispõe-se a passar os fatos em revista. O leitor continua impiedoso diante da desgraça alheia. Para o conhecimento das brigas na fronteira, Barnabé matou um homem na Barra da Tijuca. Barnabé lê o caso inteiro, não toma partido. Encontra o noticiário sobre as novas aventuras do Padilha. Aproveita para advertir a filha, indiretamente:

— Um rapaz estava com a namorada sentado num banco, na Av. Atlântica, o Padilha passou, quis levar a pequena, o rapaz protestou, o Padilha deu-lhe uma surra de quase matar.

Zorilde se interessou:

— O Padilha pode fazer isso, pai?

— Poder, não pode, mas faz. Ele tem a força, é da polícia, já sabe como é.

— Mas, a polícia não foi feita para não deixar ninguém matar, não é?

— Devia ser.

— E não vai acontecer nada com o Padilha?

— Vai não. O Generoso não está livre? Polícia, minha filha, é assim. Se quiser matar, mata e fica por isso mesmo. Não são todos. Tem dois mil investigadores, não sei quantos comissários e, em geral, não dá de fazer violência. Ninguém castiga, eles vão fazendo cada vez pior. Os jornais começam achando graça, botando máscara, depois não adianta mais reclamar.

Arremata a conversa:

— No tempo do Etchegoyen não acontecia isso, porque ele era carne de peixe. Agora acontece porque defunto, quando acha quem carregue, faz peso e até balança o caixa.

É Como Está Sendo Vista a Subemenda ao Parlamentarismo

A subemenda do sr. Luis Garcia à emenda parlamentarista, determinando a eleição direta para presidente da República, seis meses antes da instalação do novo regime, está sendo vista, em certos setores políticos, como destinada a atender aos interesses políticos do sr. Ademar de Barros, a quem vice-lider udenista oferece uma possibilidade de manter aberta a batalha sucessória, da qual espera sair vitorioso e, nessa condição, apto a moldar de acordo com seu temperamento, e seus interesses o novo regime.

COINCIDE COM O INTERESSE DE ADEMAR

Chega-se mesmo a invocar nos referidos setores recente aliança do sr. Luis Garcia com o sr. Ademar de Barros, no pleito para a Prefeitura de Aracaju, como reveladora de pontos de convergência política. O sr. Luis Garcia, entretanto, até aqui, dadas suas ligações notórias com o sr. Lourival Fontes a cujo churrasco de homenagem ao sr. Getúlio Vargas compareceu, era dado como comprometido com a política colaboracionista orientação que seria de toda a seção sergipina da UDN.

De qualquer forma, porém, sua emenda é francamente hostil ao que se tem como sendo as aspirações do Catete, ao mesmo tempo que vem coincidir com o interesse político eventual do ademarismo.

Não Querem Aceitar o Convite de Regis

Deputados Relutam em Integrar a Comitativa de Vargas à Bahia — Não Houve o Desfecho do Caso Maranhense

Deputados baianos estão relutando em aceitar o convite do governador Regis Pacheco para acompanhar o sr. Getúlio Vargas ao Estado, no dia 24. Esse convite está sendo feito através do ministro Simões Filho, que tomou a si o patrocínio da comitiva parlamentar, desejoso que estivesse a trazer para a sua órbita, com o consequente fortalecimento do seu prestígio na Bahia, e maior número de deputados, notadamente do PSD.

O POR QUE DA RECUSA

O sr. Regis Pacheco é atualmente um dos governadores mais desprestigiados do Brasil. A situação chegou a tal ponto que, de uma hora para outra, poderá vir toda a base política que sustenta o seu governo. Dentro do seu próprio partido o PSD, os descontentamentos são enormes, e poucos são os deputados que se recusam a participar de combinações que visam ao enfraquecimento do governador. O sr. Vieira de Melo, por exemplo, elemento que até há pouco era considerado da intimidade do sr. Regis Pacheco, hoje em dia não se interessa mais pela sorte do governador baiano e até mesmo trabalha para aniquilá-lo. O jornal que o sr. Vieira de Melo edita em Salvador transcreveu em "manchete", com comentários, uma notícia de que a seção de informações da Comissão de Inquérito sobre irregularidades na Agência Nacional, negru tivesse, como ministro do Trabalho, conversado com o Presidente da República sobre fornecimento de órgãos das forças de publicidade das autarquias.

Foi o deputado Artur Bernardes eleito presidente da Comissão de Emenda Constitucional sobre criação de territórios, e designado o deputado Artur Santos relator da mesma.

A audiência solicitada à Comissão de Justiça, sobre os projetos do mercado de câmbio, foi aprovada sem prejuízo do prosseguimento da discussão do assunto, na Comissão de Economia, que teve início ontem com a leitura do voto em separado do deputado Adolfo Gentil. Assim é que ficou combinado um simples adiamento até a próxima terça-feira, capacitando-se assim os membros da Comissão no melhor conhecimento da matéria, conforme pronunciamento do sr. Alberto Deodato.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

COMISSÃO DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Reuniram-se ainda, na tarde de ontem, as comissões de Justiça, esta para limpar a pauta, e a de Finanças, que prosseguiu no estudo da aplicação do adicional sobre o imposto de consumo, para angariar recursos para o programa nacional do petróleo.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

O deputado possidista Cunha Bueno declarou à reportagem que tem esperança de que a

SEM TRABALHAR A ASSEMBLEIA GOIANA

Estão paralisados os trabalhos legislativos da Assembleia Goiana, em virtude do não comparecimento dos 14 deputados da oposição (UDN-PSD). Em caráter definitivo, este jornal, o sr. Wilmar da Silva Guimarães, líder da bancada udenista, esclarece que "estamos no firme propósito de nos ausentarmos das sessões enquanto não forem oferecidas efetivas garantias aos deputados e peões os autores do atentado ao Poder Legislativo Estadual, ocorrido no dia 14 do corrente, quando um bando de capangas armados, sob a chefia de um sobrinho do governador Pedro Ludovico, penetraram no recinto privativo dos deputados, depois de insultar, em termos de baixo calão, e tentar assassinar deputados das bancadas oposicionistas e situacionistas".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Admissão dos Pedidos de Financiamento Hipotecário até 300.000 Cruzeiros

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face da publicidade que tem sido feita em torno da concessão de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência à portaria n. 90 de 18 de março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinados à aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

HAMILTON



Elogiou Cabello

"Desta Vez o Povo Não Tremeu..."

Plenário do Senado

O sr. Hamilton Nogueira (UDN-DF) declarou que, ao contrário do que estava previsto, a C.O.F.A.P. se reuniu e o povo não tremeu, porque não foi aumentado o preço do pão, segundo se anunciava. Louvou, depois, a atuação do sr. Benjamin Cabello para resolver o problema de transporte da produção de Goiás. O orador, a propósito, chamou a atenção do relatório elaborado, a respeito, pelo presidente da COFAP, que estudou minuciosamente o escoamento da produção do Brasil Central.

MULHERES NO ITAMARATI

O sr. Mozart Lago, a propósito da reunião preparatória do Congresso de Mulheres, realizada no Itamarati, congratulou-se com o Ministério João Neves, por sua declaração, a favor do feminismo na carreira diplomática.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

19 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

Flores da Cunha Vai Fazer a Páscoa

O general Flores da Cunha, que reiteradas vezes tem manifestado sua reproximação da Igreja Católica, foi convidado a fazer agora a páscoa dos militares.

— Não respondeu o general — vou fazer páscoa mas em Pórt Alegre, na próxima semana. Vou me confessar e comungar.

No VIII Círculo do Inferno

O padre Medeiros Neto falava ontem no final da sessão da Câmara. O sr. Monteiro de Castro, que estava na Mesa, comentou:

— Se esse padre tivesse sido contemporâneo de Dante, teria sido condenado ao oitavo círculo do Inferno.

E esclareceu:

— No oitavo círculo, o castigo consiste no fato de o condenado ver eternamente a própria imagem e eternamente ouvir-se a si mesmo.

Um Homem Combativo

O sr. Afonso Cezar, oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas, que ascendeu agora à presidência do IAPI, é um jovem de apenas 32 anos de idade. Pertence ao PTB e faz política na cidade de Guaratinguetá, onde tem um forte adversário ademarista, de nome Broca, irmão do jornalista e escritor Brício Broca.

Quando o Presidente disse a Afonso Cezar que a mandou para o IAPI, o substituto do ademarista Gabriel Pedro Moacir objetou:

— O senhor não acha que eu sou muito novo para assumir um cargo de tanta responsabilidade?

— Não — respondeu o sr. Getúlio Vargas — você é combativo, derrotou o Broca em Guaratinguetá.

Preço

No PSP, as coisas se exprimem numa linguagem fiduciária. Quando o deputado D. M., ademarista, viu o requerimento do sr. Armando Falção pedindo informações sobre comunicação do conselheiro Berenguer Cezar ao Itamarati, não pôde se conter. Falção disse que esse requerimento vale dez mil contos para não ser apresentado.

Hoje a Urgência Para Aumento de Servidores

SERÁ PEDIDA PELO LÍDER DA BANCADA UDENISTA

O deputado Alberto Torres, voltou ontem a tratar da reestruturação da Assembleia.

Na hora do expediente, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. José Janoti, para justificar um requerimento de congratulações com o deputado udenista Saranago Pinheiro por ter inaugurado um engenho de beneficiamento de arroz, em Itaboraí; o sr. Alberto Torres, que justificou um requerimento de congratulações pela passagem do centenário de nascimento do professor Marcos Rosa; o sr. Bráulio de Matos Reis, candidato a prefeito em Caxias, pertencente ao Partido Comunista; e o sr. Felipe da Rocha, que justificou uma indicação dirigida à Câmara dos Deputados urgindo modificações no Código de Trânsito.

OUTROS ASSUNTOS

Na sessão de ontem não houve

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE

Levamos ao conhecimento dos consumidores e do público em geral que, cumprindo o disposto na Resolução n.º 768, de 11 do corrente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, está em vigor as seguintes disposições relativas a restrições na utilização de eletricidade na área servida pela Companhia. PARA OS DIAS ÚTEIS (EXCETO SÁBADOS), ENTRE AS 17,30 E AS 20,00 HORAS.

1.º — deverão ser reduzidos de 50% os atuais consumos de eletricidade em estabelecimentos comerciais, nos escritórios e na iluminação de vitrines e fachadas;

2.º — deverão ser igualmente reduzidos de 50% as demandas atuais em estabelecimentos industriais;

3.º — não serão permitidos aumentos ou letreiros luminosos;

4.º — nos edifícios que possuam mais de um elevador, deverá ser acionado o menor número possível dos mesmos;

5.º — nas residências, pede-se o máximo de cooperação, com o fim de economizar eletricidade, devendo ser evitado, por completo, no citado período, entre 17,30 e 20 horas, o uso de bombas, aquecedores, fogareiros, tostadeiras, ferros elétricos, enceradeiras, ventiladores, aspiradores etc.

A aplicação destas medidas e a cooperação máxima dos consumidores muito contribuirão para a normalização do serviço, evitando assim a possível ocorrência de interrupção de circuitos, por sobrecarga.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

32 Oradores Inscritos Mas Poucos Poderão Falar

Previsto Para 2.ª Feira o Encerramento da Discussão Sobre Petróleo

Continúa o petróleo a monopolizar a Ordem do Dia da Câmara, embora não desperte maior atenção da Casa, que já ouviu mais de uma dezena de discursos dos defensores das duas principais teses: a do monopólio estatal e a da sociedade de economia mista.

Na sessão de ontem, mais três parlamentares ocuparam a tribuna. Os srs. Carmelo D'Agostino e Maurício Joppert contra a Petrobrás e o sr. Moura Andrade manifestando-se favorável à Petrobrás. Em face das novas inscrições, deveriam ainda expor à Câmara seus pontos de vista nada menos de 32 deputados, mas o líder da maioria pretende encerrar a discussão do projeto na sessão da próxima segunda-feira.

PROMISCUIDADE DESNECESSÁRIA

O sr. Carmelo D'Agostino, deputado pelo PSP, proferiu um longo discurso analisando diversos aspectos da proposta governamental. Logo de início, o orador fez um longo histórico do projeto, relacionando os diversos aspectos que o inspiraram sobre a matéria e resumindo seus pontos de vista. Adotou o ponto de vista da sociedade de economia mista em franca prosperidade a Usina de Volta Redonda, a do Vale do Rio Doce e a Cia. Hidrelétrica do S. Francisco. Segundo entendendo o deputado pesceista, estas empresas não podem ser amparadas com um empreendimento especializado como o do petróleo.

O sr. D'Agostino manifestou-se favorável ao monopólio estatal.

CONTRÁDIOS PARTIDÁRIOS

O sr. Moura Andrade, inscrito no avulso para discutir a favor da Petrobrás, preferiu abster-se de atacar a proposta governamental para dedicar sua oração à crítica aos pontos de vista da sociedade de economia mista. Inicialmente, o representante paulista expôs a mudança de opinião dos comunistas e dos liberais. A propósito, o orador reproduziu a argumentação de um comunista carloca em que se demonstrava terem os comunistas evitado da sociedade de economia mista, em 1946, para o monopólio estatal, nos últimos anos.

O MITO ESTRANGEIRO

Finalmente, foi à tribuna o sr. Maurício Joppert, partidário do monopólio estatal. Revirou a representante carloca todos os argumentos dos "trusts" na exploração petrolífera, mencionando todos os episódios de violência que escreveram o sangue, na história política e econômica das nações em que dominaram a exploração do petróleo.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adonilo Costa.

— Presenças: 107 deputados.

— O sr. NELSON CARNEIRO critica a atuação do Comissário Padilha, na Delegacia de Costumes.

— O sr. DEOCLECIO DUARTE apresenta e justifica o projeto de lei que autoriza o Banco do Brasil a emprestar aos criadores de gado bovino até 50% do valor do respectivo rebanho, a juros de 5% ao ano.

— O sr. EPILOGO DE CAMPOS tramita à Casa teor do telecurso que recebe do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito do Pará, em favor da ex-

— O sr. CARMELO D'AGOSTINO, MOURA ANDRADE e MAURÍCIO JOPERT discutem o projeto de Petrobrás.

— O sr. SRS. LUCIO BITTENCOURT, ALBERTO DEODATO e BIAS FORTES fazem o eloquio sobre o jornalista Eduardo Campos do Amaral, falecido em Minas Gerais.

— O sr. BENJAMIN FARAH pede o andamento do projeto que fixa o número de oficiais gerais do Exército em tempo de paz.

— O sr. SRA. CRAYVA PECANHA, por sua vez, solicita providências da Mesa no sentido de apressar o andamento do projeto que concede gratificação aos oficiais do Registro Civil.

— O sr. SRS. PAULO NERY, HERBERT DE CASTRO, JOSÉ GUIMARÃES, BENEDITO VAZ e ALEN-CAR ARARIBE fazem, também, pequenas comunicações.

— O sr. ORLANDO DANTAS conclui suas considerações favoráveis ao monopólio estatal do petróleo.

— O sr. DANTAS JUNIOR transmite ao plenário teor do memorial da Câmara de Comércio da Bahia, formulando o anueto das classes produtoras do Estado que se acham em situação de pânico, especialmente o de couros e peles.

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presenças: 107 deputados.

— O sr. SRS. CARMELO D'AGOSTINO, MOURA ANDRADE e MAURÍCIO JOPERT discutem o projeto de Petrobrás.

— O sr. SRS. MEDEIROS NETO, ELINO GAYER e ARMANDO FALÇAO discutem em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Reuniram-se ainda, na tarde de ontem, as comissões de Justiça, esta para limpar a pauta, e a de Finanças, que prosseguiu no estudo da aplicação do adicional sobre o imposto de consumo, para angariar recursos para o programa nacional do petróleo.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

O deputado possidista Cunha Bueno declarou à reportagem que tem esperança de que a

SEM TRABALHAR A ASSEMBLEIA GOIANA

Estão paralisados os trabalhos legislativos da Assembleia Goiana, em virtude do não comparecimento dos 14 deputados da oposição (UDN-PSD). Em caráter definitivo, este jornal, o sr. Wilmar da Silva Guimarães, líder da bancada udenista, esclarece que "estamos no firme propósito de nos ausentarmos das sessões enquanto não forem oferecidas efetivas garantias aos deputados e peões os autores do atentado ao Poder Legislativo Estadual, ocorrido no dia 14 do corrente, quando um bando de capangas armados, sob a chefia de um sobrinho do governador Pedro Ludovico, penetraram no recinto privativo dos deputados, depois de insultar, em termos de baixo calão, e tentar assassinar deputados das bancadas oposicionistas e situacionistas".

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Flávio Guimarães celebrou o cinquentenário da Escola Agrícola de Piracicaba.

REVALIDANDO TÍTULOS

O sr. Othon Mader encaminhou projeto de lei revalidando todos os títulos eleitorais atuais para as eleições que se realizarem no corrente ano.

Loteria Federal de São João

Será extraída sábado, dia 21, às 14 horas, à rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO" com sua emissão completamente esgotada.

A Nossa Opinião

Recorde de Emissões e Falta de Dinheiro...

EM maio último foram emitidos oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros. No corrente mês, mais de um bilhão. Deste modo, o meio circulante atingiu a cerca de trinta e cinco bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

E' um recorde, pois jamais tivemos em circulação tanto papel-moeda. Apesar disso, continua a falta de dinheiro. Por que? Há duas causas materiais e uma psicológica produzindo tais efeitos. As duas primeiras são os estoques de artigos de exportação, retidos no país, por falta de mercados internacionais, e o surto de investimentos, públicos e privados, em todo o país. A última decorre da falta de orientação na política econômico-financeira do Governo, que permanece entregue à sua demagogia, o que não inspira confiança, nem encoraja os capitais.

E' claro que os problemas se apresentam graves, na atual conjuntura, mas as soluções existem. Mediante taxas múltiplas de câmbio ou compensações, devidamente regulamentadas, poderemos colocar no exterior chamados produtos gravosos. Tais vendas aliviarão as economias regionais da escassez de numerário.

Quanto aos investimentos governamentais, convém agir com mais prudência, não gastando além das possibilidades do erário e da capacidade tributária da nação. Mais devagar com o andar, que o santo é de barro.

E, finalmente, no tocante à crise de confiança, o país exige apenas que o Governo deixe a mania de sair da lei e que trabalhe com seriedade, segundo diretrizes claras e firmes, a fim de solucionar as questões criadas ou agravadas por ele mesmo, com suas tiradas demagógicas e a incapacidade de alguns dos seus auxiliares.

Um Chefe Prejudicial

BRASIL sempre foi um país de coisas incríveis. Talvez por uma questão de predestinação histórica. Não sabemos, ninguém explica, como certos cavalheiros conseguem se aboletar nos cargos e, o que é pior, neles permanecer, depois de revelada, pelo menos, a sua incapacidade técnica. Pode ser um cavalheiro muito honesto, muito sério, muito zeloso. Mas, além dessas qualidades deve o ocupante do cargo revelar competência. Há, outros, porém, que nada revelam. Fracassam em tudo.

Temos aí o caso do prático-mor da barra do Rio de Janeiro. Arranjou o cargo e diz que de lá ninguém o tira. Entretanto a sua gestão tem sido a mais prejudicial à Corporação dos Práticos, que entrou em colapso, há muito tempo. Não sabemos até que ponto as autoridades da nossa Marinha conhecem as arbitrariedades e as atitudes desse cavalheiro. Na Corporação, quem não aplaude os atos do chefe, fica sujeito às explosões de sua vingança e do seu ódio.

Assim, não é possível haver boa administração. Em parte alguma do mundo. Além do mais, fiado na proteção misteriosa que diz possuir, o chefe dos Práticos leva ao ridículo as nossas autoridades navais.

O atual diretor da Marinha Mercante, certamente ignora o que se passa na Corporação dos Práticos de Barra do Rio de Janeiro. Seria conveniente que esse ilustre militar, que se tem mostrado tão consciencioso das suas responsabilidades, procurasse investigar tudo que referimos. Seria conveniente e seria também o bastante.

Era Esperado

DEMITIU-SE do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado o sr. Helson Cavalcanti. Esse gesto já era esperado. Apenas estava tardando. O diretor demissionário, como homem de responsabilidade e de ação que toda classe médica do Rio de Janeiro conhece, não poderia manter-se num cargo, sem que o governo lhe desse todos os recursos necessários. Esses recursos falharam completamente.

O sr. Helson Cavalcanti estava vendo uma grande obra desmoronar aos poucos, sem socorro. Em entrevistas dadas à imprensa, o diretor do H.S.E. procurou, tanto quanto possível, atenuar a situação que se criara pela desídia e pela dispendiosidade oficial. A coisa chegou, entretanto, a tal ponto que não lhe era mais possível submeter-se às críticas gerais feitas ao Hospital e aos clamores justos do funcionalismo público, completamente desamparado pela sua assistência social. Já era demais.

O sr. Helson Cavalcanti pediu demissão em caráter irrevogável. Alegou motivos de doença. Mas o verdadeiro motivo foi o desgosto de que se achava possuído. O Hospital dos Servidores do Estado está em decadência. E' pena, sem dúvida, E nenhum diretor poderá salvá-lo, se o governo não se dispuser a dar os meios de que ele precisa.

A um diretor inconsciente será possível administrar, assistindo à queda daquela obra. Os que, porém, não queiram ser apontados por ineptos ou desculdados, não de gritar sempre. A culpa deve recair sobre o verdadeiro culpado.

Exagêro e Serenidade

ESDE ontem, a questão levantada em torno dos incidentes da fronteira argentino-brasileira assumiram novo curso, favorável a uma solução conciliatória e esclarecida. Explicou o ministro do Exterior da Argentina ao representante brasileiro em Buenos Aires o caráter dos acontecimentos, em termos aceitáveis.

Registrando esse fato, parece-nos oportuno também considerar a interpretação dada pelos jornais argentinos acerca dos comentários que a imprensa brasileira fez sobre os acontecimentos do sul, antes da explicação da chance-laria argentina. Como não podia deixar de acontecer, nossa posição foi a de verberar o caráter criminoso dos incidentes da fronteira, e reclamar providências de nosso Governo, do mesmo modo que faria a imprensa de Buenos Aires se, no caso, os policiais fossem brasileiros e as vítimas, cidadãos argentinos.

Estamos de pleno acordo com "La Nación" quando reconhece que aqueles fatos lamentáveis não podem de modo algum estremer as relações de estrita amizade entre o Brasil e a Argentina. Não poupamos mesmo esforços em manter e estimular o espírito de confraternidade entre os dois países, desde que, baseada numa sincera cooperação mútua e entendimento recíproco. Poderia até mesmo ter havido exagêro de nossa parte, conforme deu a entender outro jornal de Buenos Aires, pois não é fácil guardar serenidade diante de fatos que, independentemente de explicações ou justificativas, levantam clamor público. Oportuno é, entretanto, ficar apenas na causa do alegado exagêro, porque qualquer suspeição levantada fora desse limite puramente emocional passa a ser juízo temerário. Nenhum interesse temos em fomentar discórdias entre o Brasil e Argentina. Pelo contrário, entendemos necessário o clima de harmonia e respeito recíproco entre os dois países como base de estabilidade para as nações sul-americanas.

RESISTENCIA ALEMÃ

J. Guilherme de Aragão

A O que parece, entraram os países ocidentais a adotar o método homeopático no combate à expansão comunista. Quer dizer, estão opondo toxina à toxina nas áreas de dominação vermelha, e a mesma agitação interna que intermitentemente revolve os países democráticos, sob o fogo da propaganda comunista, também está entrando em moda, sob a forma de reação, nas zonas de influência soviética. Felício contra o felício.

Exemplo disso é o que está ocorrendo na zona russa da Alemanha Oriental. Notícias de Berlim acentuam que a população da fronteira leste da Alemanha está organizando um exército subterrâneo para reagir contra a retirada compulsória de habitantes daquela área, de acordo com o processo já rotineiro, de deslocamento demográfico, utilizado pelos soviéticos. Em seis dias de choques armados entre camponeses e patrulhas da polícia russa de ocupação três pessoas pereceram, verificando-se centenas de feridos.

E' bem verdade que a resistência anticomunista se desenvolve em condições manifestamente heróicas e desfavoráveis. A dos camponeses da Alemanha Oriental está sendo executada através de instrumentos agrícolas como enxadas, machados, cinzeiros, foices, contra uma força policial militarmente organizada e superabundantemente municiada. Como se tudo isso não bastasse, o governo soviético fez despachar para a zona de resistência tropas russas armadas enfurecidas. Essas forças estão se concentrando na região de Magdeburgo, a pouco mais de cem quilômetros de Berlim, no setor sudoeste.

Mas a presença dos mongóis até agora tem sido contraproducente, pois os aldeões da resistência se exasperaram, preferindo queimar suas propriedades e praticar o método de arrasamento a enfrentar o rosto e as armas dos soldados asiáticos.

A Lei do Inquilinato

ESTA' no cartaz a questão da lei do inquilinato. O deputado Paulo Sarazate, como se sabe, apresentou um projeto prorrogando-a por mais dois anos. Ninguém discute a necessidade da medida. A população precisa ser devidamente amparada.

Quando o sr. Getúlio Vargas assumiu o governo, o seu amigo Segadas Viana, deputado federal e atualmente ministro do Trabalho, falou à imprensa sobre a lei em vigor. Apontou todos os seus erros e suas falhas. Achou a lei absurda. Atacou-a duramente. E disse ser do programa do seu Partido remediar a situação com uma lei definitiva e clara. E ele próprio já tinha pronto um projeto a ser apresentado à Câmara. Esse projeto, convertido em lei, seria a salvação do povo, na sua maioria vivendo no regime do inquilinato.

Acontece que o sr. Segadas Viana esteve na Câmara muito tempo e não se animou a apresentar o tal projeto. Nem também o seu partido se resolveu a dar um passo nesse sentido. Completo desinteresse dos amigos do sr. Getúlio Vargas pela sorte deste pobre povo. Como se provou, mais uma vez, a política trabalhista do Brasil não passa de mera tapeação e de uma irritante demagogia. Aliás, essa política está profundamente credenciada, dentro dos métodos e dos usos do seu orientador supremo.

Cargos de Confiança

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.O.)



Decepcionaram-se os industriários com a nomeação de um oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. Gabriel Pedro Moacir no I.A.P.I. O diretor demitido era um dos poucos tentos contados a favor do sr. Ademar de Barros na formação do atual governo. Outro, o prof. Stevenson, já foi enxotado há mais tempo. Não obstante, continuam excelentes as relações, entre os chefes do P.T.B. e do P.S.P., como, no próprio dia da demissão, fazia ver ao Senado o sr. tabelião Mozart Lago. Ademar e Getúlio amam-se e entendem-se como nunca. E a palavra do sr. Mozart Lago tem fé pública: o senador pelo Distrito poderia, tranquilamente, dizer isso cantando, em homenagem ao falecido Al Jolson, ou, se for o caso, mandar certificá-lo, conferidas as suas notas autênticas. Aliás, cantando, já disse o compositor popular Ismael Silva, no seu "Amor de Malandro", "Bater em quem não se gosta eu nunca vi".

FUNÇÕES DE DIREÇÃO

Não é esse, porém, o único aspecto político interessante da nomeação do sr. Afonso Coelho para os industriários. Estes, fiados nas promessas do nosso chefe, sr. Getúlio Vargas, haviam proposto nomes e levantado candidaturas — diga-se de passagem que na mais completa subversão dos princípios relativos ao provimento de cargos de confiança. De quem a culpa? Deles, industriários? Absolutamente. Eles se limitaram a corresponder a um aceno do Presidente, que — ele, sim, — é, paradoxalmente, o grande agente e responsável de todas as subversões do regime: um regime com o qual ele não quer nada e ao qual se sujeita contrafeito, como a uma camisa de força que lhe tolhe os movimentos.

Por isso, no limite em que conserva os movimentos livres, o sr. Getúlio Vargas, em vez de governar, que seria bem mais proveitoso e mais simples, e que ele poderia fazer, se quisesse, preferiu divertir-se armando grandes e pequenas confusões, para todos os gostos, em todos os terrenos. O caso dos Institutos estava de colher, para isso, o honrado sr. Presidente da República não perdeu a "chance". Prometeu-os às classes dos empregados, como se o seu problema — dos Institutos — não fosse essencialmente de administração e de previdência social, isto é, problema técnico, mas de uma técnica muito diferente da técnica profissional dos trabalhadores.

Não é muito difícil compreender que uma coisa é ser tecelão, metalúrgico, motorista, comerciante ou marítimo, e outra coisa é conhecer os complexos problemas em que se desdobra a vida, a atividade, a função econômico-social dos Institutos. O sr. Getúlio Vargas

deve ter notado, por exemplo, que os dirigentes das entidades esportivas não costumam recrutar-se entre os profissionais do futebol. E se quiser nos conceder a atenção de levar um pouco mais longe as suas observações, verificará, talvez, não sem surpresa, que a chefia do Partido Trabalhista Brasileiro é ex-cida por alguém que positivamente não se confunde — bem longe disso! — com um trabalhador.

Supomos que o sr. Getúlio Vargas tenha uma experiência de governo suficientemente longa para ter compreendido que as funções de direção e chefia requerem especialização. Mais ainda: requerem temperamento adequado e fêlito psicológico especial. No Governo, mesmo, temos tido a experiência do que acontece ao país, quando um equivoco, dos muitos em que pode incorrer uma coletividade, eleva à chefia da nação, homens que não são talhados para as responsabilidades do governo, sob um regime republicano e democrático.

Tudo errado, pois, no expediente demagógico de prometer aos trabalhadores a direção das autarquias. O que lhes deveria ser prometido era cuidado nas nomeações e atenção desvelada para com os seus problemas.

INDISCIPLINA, FRUTO DA DEMAGOGIA

Não quer isto dizer que os trabalhadores estejam ou devam ser sistematicamente excluídos do exercício de tais funções. A democracia lhes garante o acesso a quaisquer cargos públicos, a eles e a todo mundo. Entretanto, não é possível pre-estabelecer em seu favor um sistema de preferência "ex-qualitate". Por outras palavras, não há de ser por sua condição de trabalhadores que eles tenham acesso aos cargos de direção e administração, com todas as suas responsabilidades, mas por se terem revelado capazes de exercê-los — o que se prova, não se adivinha.

Quanto a deixar à própria classe a indicação dos candidatos, é uma evidente subversão do regime, como acima foi dito. Se o que se deseja é que a classe dos dirigentes do seu Instituto, então modifique-se a Lei, estabelecendo o provimento por eleição. Enquanto, porém, o cargo conservar as características que o fazem "de confiança", qualquer movimento no sentido de impor uma escolha deverá ser considerado abusivo e indisciplinado, não podendo o Governo promovê-lo ou sugerir-lo.

O resultado aí está: depois de solicitar as indicações da classe, numa atitude francamente demissionária, e imprópria do Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas riu-se da relação dos candidatos e nomeou seu oficial de gabinete.

Ciência ao Alcance de Todos

Atualidadês Sobre a Raiva

A raiva é uma doença infecciosa causada por um vírus que apresenta uma grande afinidade de para o sistema nervoso central, sendo o seu desenvolvimento rápido, e o meio de transmissão usual a mordedura de um animal raivoso.

Deve-se ao grande Pasteur o descobrimento do meio que impede o desenvolvimento da raiva, através de uma vacina preventiva. De Pasteur até os presentes dias pouco se mudou no terreno da raiva a não ser no seu melhor conhecimento, sua ação no organismo atacado, e técnicas melhores de se fazer a vacina. Não foi ainda descoberto qualquer medicamento que cure a raiva uma vez declarada, de modo que um animal ou pessoa com raiva está condenada à morte.

Deve-se ainda assinalar que o germe da raiva não está devidamente isolado, e só se a caracterizar pelos corpúsculos descobertos por Negri no sistema nervoso central, estando portanto os conhecimentos neste setor praticamente no mesmo ponto que na época de Pasteur, o mesmo se dá com a sua terapêutica. Devido a estes fatos é fundamental a vacinação dos animais domésticos com o objetivo de se controlar a raiva e impedir que a população humana venha a sofrer tal doença. A vacina de Pasteur baseada na transformação do vírus encontrado em animais doentes em vírus capazes de provocar uma imunização; esta

transformação se consegue injetando a vírus da raiva, isto é, o germe com grande virulência, em coelhos sucessivamente, até que se obtenha um germo denominado vírus fixo, que pode ser dessecado e usado para se fazer a vacina. Este processo em linhas gerais é ainda o usado na fabricação das vacinas.

Devido à importância e à magnitude da raiva a Organização Mundial de Saúde vem se interessando de modo a promover um progresso nos meios de combate a tal doença. Assim sendo, em recente relatório publicado, apresenta um resumo dos progressos realizados nos estudos do vírus e da infecção, principalmente sobre o ponto de vista epidemiológico. Procuraremos aqui apresentar estas conclusões de modo que os nossos leitores que normalmente possuem um certo tom de conhecimento do que os homens de ciência vêm realizando para combater a raiva, e por outro lado fiquem devidamente esclarecidos de como devem cuidar em casos de suspeitas de contaminação de pessoas com tão grave vírus.

Uma das grandes dificuldades da vacinação era a dosagem do poder imunizante de uma vacina, mas com a descoberta do teste em camundongos já é possível se determinar o título antigênico e, portanto, a capacidade protetora da vacina.

Estes testes consistem em se injetar certa quantidade de vacina por via intracerebral nos

camundongos, devendo-se associar à vacina uma certa quantidade de antibióticos para evitar a contaminação por outros germes. Com tal teste foi possível verificar-se a validade de várias amostras de vacinas e tirar conclusões no que diz respeito à melhor técnica de vacinacões, bem como afastar certos fatores que modificavam o potencial imunizante das mesmas.

Com este novo método foi possível avaliar-se o novo processo de preparação da vacina preconizada por Fleury e que consiste em uma cepa de vírus ativo atenuado pela passagem em ovos fecundados de galinha. Por outro lado, retornou ao passado com a demonstração da eficácia do soro antirrábico, hiperimune, associado à vacinação, nos casos de infecção com vírus de raiva. Enfim, a dosagem pelo teste do camundongo veio permitir um meio seguro de se avaliar as técnicas, as vacinas e os soros usados no combate à raiva.

O referido trabalho da Organização Mundial de Saúde chama a atenção para a importância do morcego como veículo de transmissão da raiva, tanto na América do Sul, como na América do Norte, além dos animais domésticos como seja o cão e o gato; aproveita ainda este relatório a oportunidade para indicar as normas que todos devem seguir em caso onde surja a suspeita de raiva, com o objetivo de se ter uma vacinação útil.

Resumindo, deve-se avisar que todo cão ou outro animal qualquer suspeito de raiva não deve ser abatido e sim colocado sobre observação, de preferência por uma pessoa habilitada, que no caso será o veterinário, e conforme o contato que um ente humano teve com o animal, a vacinação deverá ser iniciada de acordo com os pontos acima esclarecidos e sobre a assistência dos serviços anti-rábicos existentes em todo mundo.

Não há na declaração nenhuma palavra de desculpa pela violação do nosso território. Não há tampouco o exame do caso concreto, que deu lugar ao nosso protesto, nem sequer a promessa de um inquérito que apure as responsabilidades do fato incriminado.

A declaração resulta de uma simples apreciação global da situação de uma fronteira, praticamente aberta, e pela qual se exerceria o contrabando em larga escala. E termina pedindo e agradecendo a colaboração do Brasil na repressão ao contrabando, considerando como destinado a esse fim o policiamento que o Governo Brasileiro mandou ser feito por nossas forças armadas, quando, em verdade, esse policiamento foi ditado pela necessidade de reprimir as violações de nosso território pela polícia argentina.

A Declaração Argentina

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O mundo já vive bastante agitado e nosso país suficientemente atribulado para que se venha a transformar incidentes de fronteira em um caso de emoção nacional.

Isso não nos impede, porém, de considerar como insatisfatória, do ponto de vista brasileiro, a declaração feita pelo Governo Argentino em consequência do protesto do chanceler João Neves da Fontoura.

Essa declaração muito se assemelha, pelo seu tom de revide, às respostas que a Rússia Soviética costuma dar sistematicamente aos protestos das nações ocidentais contra violações soviéticas de Direito Internacional. Se um avião americano é perseguido e metralhado por aviões soviéticos, a resposta ao protesto será a de que o avião americano penetrou em território russo. Se cidadãos da Europa Ocidental são detidos na zona soviética de Berlim, pode-se estar certo de que a primeira resposta será a de que eles estavam fazendo espionagem.

Nos incidentes, que deram motivo à nota brasileira de protesto, gendarmes argentinos mataram pelo menos um cidadão brasileiro em território do Brasil.

A declaração argentina faz uma longa digressão sobre contrabandos, acusa os brasileiros de os fazerem e até de saquearem propriedades argentinas e se refugiarem em território brasileiro para escaparem à ação policial argentina.

No fundo é como se o Governo Argentino dissesse: — os nossos gendarmes atiraram sobre contrabandistas e saqueadores, que se tinham refugiado no Brasil.



O Que Se Diz

...QUE o ex-deputado Coelho Rodrigues, que continua "do alcatéia" nos corredores da Câmara para evitar a entrega de seu petróleo aos tristes estrangeiros, ficou indignado com o discurso de ontem do deputado Auro Moura Andrade a favor da Petrobrás...

...QUE o ditto Coelho Rodrigues afirmou que o sr. Moura Andrade está apenas fazendo insidia para entrar no PIB...

...QUE o sr. Alberto Deodato, em aparte ao ditto Moura Andrade, afirmou que, de fato, no caso do petróleo, tudo mudou, mas mudou para melhor...

...QUE o sr. Wanderley Júnior, que, por sugestão do referido Deodato, foi oferecido ao cruzador "Bassu" em lado do seu adversário Nereu Ramos, disse que já contratou em avião para fazer o flarante da próxima conversa do ditto Deodato com o sr. Benedito Valadares...

A Opinião do Leitor:

GAFFES

"Bom leitor" enviou-nos um recorte de "O Jornal", sublinhando reparo da seção "Entrelinha" feito a um erro de grafia observado na edição do "Diário Carioca" de 10 do corrente. E' que, em lugar de "apóstolo", saiu "apóstulo". O redator que anotou a troca do "o" pelo "u" sabe muito bem que, entre a grafia escrita na redação e a aparecida no jornal há sempre mil e uma oportunidades de se trocar uma letra.

No mesmo dia, na mesma seção, o mesmo redator da "Entrelinha" certamente escreveu "gauffeur", não obstante o que seu publicador, foi "gauffeur". Houve um "u" atrapalhando, também.

LIMPEZA NO EDIFÍCIO

Moradora do Edifício Salpam, à Av. Mem de Sá 72, pede a atenção das autoridades para a limpeza do edifício, que não se faz. Sujo há de sempre estar, disse ela (pedindo para não lhe declinar o nome, por temer represálias) porque o encarregado Rocha é infenso a limpezas. Contudo, será possível conseguir que ao menos se conserve a casa em estado de relativo asseio. Detalhe: os corredores não são lavados desde janeiro.

LAFER, O HINDU

Leônidas Junior, aponta a erupção radiofônica do sr. Lafer como um sinal característico da irresponsabilidade do governo atual. Os poderosos da farra governamental, em lugar de se preocuparem com os seus deveres, montam nas regalias de seus cargos e procuram despir-se de todas as tarefas. Os preços estão altos, porque o governo não tem competência para instituir uma política de estímulo à produção e de renovar e ampliar os meios de transportes; então o sr. Lafer pega o microfone e aconselha o povo a não comprar o que lhe é indispensável, para ver se assim os preços caem. Tudo isto, porém, para o simplório. Falta somente o ministro da Fazenda ensinar ao povo as práticas hindus de prolongadas abstinências, fazendo ele próprio de líder dessa escola no Brasil. Bem nutrido, cheio de dinheiro, empoleirado no Ministério, é fácil dar conselhos ascéticos, mantendo-se indiferente à sua política de não dar aumento aos servidores do Estado — miseravelmente pagos — e ainda acusá-los de dilapidadores do erário.

EFEMÉRIDES

19 DE JUNHO

1785 — Nasceu em Passafium, na Inglaterra, Maria Dondas, mãe primeiro casamento Maria Graham e, no segundo, lady Calcutt. Maria Graham figura entre os autores da "Flora Brasileira", de Martins.

1870 — Nasceu no Rio de Janeiro João Pandá Choleraga, ex-deputado brasileiro, estadista, parlamentar, m'nalógico, historiador.

1900 — Morreu no Rio de Janeiro o sr. Leopoldo de Almeida, um dos batalhões de elite, conhecido na Bahia. Foi deputado pela sua terra natal.

1922 — Morreu no Rio de Janeiro Luis Rafael Vieira Couto.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 23
— Sede central —
Diretor Geral
HOPACIO DE ALVAREZ JR.
Diretor-Editor-Chefe
DANTON JOBIN
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS COTIMARAFS
TELEFONES

Diretor Geral 41-6465
Diretor-Editor-Chefe 41-2813
Diretor Superintendente 41-7023
Gerente 41-2030
Gerência 41-4643
Redator-Chefe Assistente 41-5574
Secretaria 41-5509
Polícia 41-4387
Economia e Finanças 41-7014
Esportes 41-4472
Suplementos 41-7002
Depart. de Difusão 41-7662
Depart. de Publicidade 41-5409
Depart. de Publicidade 41-5563

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00
Assinaturas:
Anual 150,00
Semestral 80,00
Países de Convenção Postal 250,00
Sob Registro Postal 200,00

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta capital, Rua Rio Branco, 25, sobrelaje, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os textos originais e clichês.

Nasceram as Gêmeas de Ingrid; Lou Costello Deu Uma "rombada"

O BIRUTA E O FOLGADO Dean Martin e Jerry Lewis

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD



NEAGLE • HOWARD
GORING • USTINOV

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

Malaparte e o Cinema

Enquanto seu filme "O Cristo Proibido" continua percorrendo as telas do mundo e suscitando grandes debates, o famoso autor de "Kaputt" anuncia que já está preparando seu segundo esboço, do qual, como em "O Cristo Proibido", Malaparte, além de diretor, será autor do argumento, da caracterização, dos diálogos e do fundo musical. O título do filme será "Le pelle degli altri". (A pele dos outros). — (U. I. F.)

"O Caminho da Esperança", de Pietro Germi.

Premiado na Alemanha

O filme italiano "O caminho da esperança", de Pietro Germi, obteve um prêmio na Alemanha ocidental como sendo o filme mais apropriado para promover o ideal europeu. — (U. I. F.)

"Flor do Pecado"

(Lili Marlene)

Lisa Danely, que divide as honras do estrelato do drama romântico "Flor do Pecado" (Lili Marlene) com Hugh McDermott, que, segundo se diz, saiu de marchas do pátio de sua casa e destruiu duas cercas, espantando-se com o próprio ato, quando o filme chegou a ser exibido em um teatro de rua, onde o filme foi exibido por uma semana.

Wayne, Abandonado

HOLLYWOOD, 18 (A.F.P.). Esperanza Bauer, esposa do ator norte-americano John Wayne, não deu de si, tendo partido para o seu país natal, o México.

O advogado de Esperanza Bauer declarou, porém, que ela esperava evitar um divórcio.

Casados em 1948, Esperanza e John já estiveram separados no verão de 1951, tendo se reconciliado em fevereiro.

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO

BROTOSAS - ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

TINTAS FINAS COM.

E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 52-8553 e 52-7113

RIO DE JANEIRO

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA PARCIAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, e de acordo com a letra b — número 1 — do artigo 34.º do Estatuto, convocamos os Senhores Sócios para a sessão ordinária de Assembleia Parcial que será realizada na sede social do Clube, às 17 horas do próximo dia 26 do corrente.

Caso não haja número legal naquela hora, será a sessão realizada uma hora depois com qualquer número, conforme determina o artigo 37.º também do Estatuto.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1952.

Capitão Lauro Garcia Carneiro,

Diretor-Secretário, interino.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O Pior Dos Pecados" e a Bilheteria

O novo filme da CADEF "O pior dos pecados" (Brighton Rock) que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro lançou dentro de alguns dias, bateu todos os recordes no cinema Quanner, de Londres. É o filme que obteve o maior sucesso desde a inauguração do referido cinema, 10 anos atrás. O filme foi recebido entusiasmadamente pela imprensa e pelo público.

Embora a história, baseada em uma novela de Graham Greene, o escritor da moda, relatar um drama passionai e retratar o lado pior da vida com impressionante realismo, três mil pessoas atravessaram o trânsito diante do cinema que o lançou até as 2 horas da madrugada. Richard Attenborough, Hermione Baddeley e William Hartnell, três atores jovens mas já famosos por seus papéis de grandes predicações dramáticas, vivem os personagens principais com grande eficiência. No Brasil, estamos certos, o sucesso de "O pior dos pecados" será idêntico ou talvez mesmo maior.

A Partir do Dia 30, no Circuito Plaza: "Alice no País das Maravilhas"

"Alice no país das maravilhas" (Alice in Wonderland) — que a RKO apresentará, segunda-feira, dia 30 do corrente, no Circuito do Plaza — é a grande produção musical de Walt Disney, toda em desenhos animados e em técnicas que traz para a tela a famosa fábula de Lewis Carroll, movimentando uma porção de personagens fantásticos em torno das aventuras sonhadas pela imortal heroína infantil. Como sabemos, Alice, movida pela curiosidade, segue a pista do Coelho Branco, através de uma floresta encantada. Chega à casa em que mora aquela animalzinha, e ali, bebe do frasco que a faz crescer, para, em seguida, chorar e nadar num mundo de lágrimas, e logo depois, comer da torta que lhe faz diminuir de tamanho, a ponto de passar pelo buraco da fechadura e penetrar no autêntico País das Maravilhas. Cenas as mais deliciosas, com a participação das flores que falam, dos bichos sábios e dotados de uma alma pensante, se desenrolam ao redor da figura da gentil Alice, em meio a canções e cores lindíssimas, constituindo um espetáculo único que empolgará tanto as crianças quanto os adultos.

BRONQUITE? Tosse? Rouquidão? (CONTÉM TIÇOL)

MINISTÉRIO DA GUERRA

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA (RIEX.)

Avisa às Exmas. Famílias dos Srs. Oficiais, Sargentos e Funcionários Cíveis, que recebem para a ESTACÃO DE INVERNO

JERSEY LA COTOLA

e outros artigos da BANGU

Lojas: Rua Dr. Garnier n.º 300

Quartel General

Praia Vermelha

Deodoro

Informações: Tels. 28-5982 e 48-8502

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Um Filme Sobre Leonardo Da Vinci

A "Pictura Film" anuncia que, ainda este mês, apresentará em primeira visão em Nova York o filme italiano "Leonardo da Vinci". Trata-se de um colúmbio do caráter documental, que foi dirigido por Luciano Emmer (o diretor de "Domenica d'agosto" e "Furo") e filmado na Itália, França e Estados Unidos. (U. I. F.)

De Sica e Zavattini no Festival de Nova Delhi

No recente festival cinematográfico que se realizou em Nova Delhi, na Índia, os dois filmes italianos "Ladres de bicicletas" e "Milagre em Milão", realizados por Vittorio De Sica sobre argumento de Cesare Zavattini, foram considerados como os melhores filmes apresentados, na opinião da crítica hindu. O festival de Nova Delhi, entretanto, não teve caráter de competição internacional oficialmente reconhecida pela Federação Internacional das Associações de produtores, como os de Veneza e Cannes, e não comportava, portanto, nem jurado nem prêmios. Participaram no festival 40 filmes representando a Itália, França, Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e Tcheco-Eslôvaquia. (U. I. F.)

O Próximo Festival: Locarno, na Suíça

O sexto festival internacional do filme de Locarno, na Suíça italiana, que se realizará de 3 a 13 do mês de julho, não tem caráter de competição internacional, mas foi reconhecido oficialmente pela Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes, o que assegura ao festival suíço a possibilidade de nele participarem as produções de produtores inscritos na Federação e que representam as produções de 19 países, entre os quais os mais importantes do mundo ocidental. (U. I. F.)

"The Blue Veil" Chamarse-á no Brasil "Ainda há Sol em Minha Vida"

O pintor Paul Clemens, ao fazer recentemente o retrato de Jane Wyman — a intérprete de "Ainda há Sol em Minha Vida" (The Blue Veil) que a RKO lançou em 1951, entre outros, classificou os olhos dessa "star" como "os mais compreensivos" que já viu.

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD

ODETTE AGENTE S-23

HOJE
HORARIO
10:30 - 13:30 - 15:40 - 17:50
E 10:00

161.ª Extração

VASCO X PORTUGUESA COM QUALQUER TEMPO

No Basquete:

Em Boa Forma os Olímpicos

O treino realizado ontem na ilha das Encostas ofereceu oportunidade de verificar-se a excelente forma técnica e física dos atletas componentes da Seleção Olímpica Brasileira de Basquete.

Todos os novatos do mesmo desejo de colaborar, com a CBD e a sua direção técnica, treinam com entusiasmo e interesse, facilitando sobretudo a missão do preparador Manuel Pitanga. São efetuados diariamente apontamentos no amplo e magnífico ginásio do Departamento de Educação Física da Marinha, realizando-se lá manobras físicas, além de manobras de bola e arremessos à cesta. De tarde, os nossos cestobolistas voltam à quadra local a fim de submeterem-se a exercícios coletivos com prática de chaves e outros detalhes técnicos necessários para a formação de um conjunto coeso, homogêneo e sobretudo possante.

A FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

Pode-se assegurar que Pitanga ainda não decidiu pela constituição do quadro efetivo. Nota-se, porém, a preocupação do técnico em reunir Algodão, Alfredo, Taies Monteiro, Bombarda, Flávio e Mário Hermes de um lado e Braz, Rui, Almir, Raimundo, Godinho, Ze Luiz, Mair e Angelim, de outro. Os estudos em torno da possibilidade de cada elemento, quer no que se refere às suas condições físicas como ao trabalho de conjunto, continuam sendo feitos pela direção técnica da CBD. Mais alguns apontamentos e estará conhecida a formação do quadro efetivo que levará em Helsinky.

JOGOS-TESTES

A Seleção Brasileira antes de seguir para a capital da Finlândia será submetida a vários testes, já que a CBD decidiu realizar jogos amistosos entre o scratch olímpico e clubes filiados à F.M.B.

Preparam-se, Flamengo e Bonsucesso Para o Extra

Treinam Hoje em Teixeira de Castro — Excursionará o Rubro-Negro Pelo Interior Mineiro

Preparando-se para a etapa final do Torneio, Carlos Martins da Rocha, cuja rodada inicial terá lugar no próximo sábado, o Flamengo e o Bonsucesso treinaram na tarde de hoje, em conjunto, no gramado do segundo, em Teixeira de Castro. Os rubro-negros fixaram para a parte da manhã o coletivo, enquanto os rubro-ans, praticaram à tarde.

EXCURSIONARÁ O FLAMENGO

O time do Flamengo, que vem disputando o Torneio Extra, logo após a sua decisão, empreenderá longa excursão pela Zona

O Choque Desta Noite no Maracanã — Perspectivas Sensacionais — O Ambiente nos Dois Redutos

Transferido depois de várias conversações, Vasco e Portuguesa, jogarão na noite de hoje com qualquer tempo. Inicialmente foi aventada a possibilidade do encontro ser realizado, do-

CONFIANTES OS "LUSOS"

A julgar-se pelas declarações do dirigente máximo do grêmio "lusitano", o Torneio Rio-São Paulo ficará decidido na noite de hoje, sem necessidade de terceiro jogo. Realmente, a nossa reportagem em rápido contato com a delegação da Portuguesa, no Hotel Paineiras, teve oportunidade de observar o grande otimismo reinante. A opinião do técnico Jim Lopes e dos "cracks", é de que será confirmada hoje no Maracanã a vitória alcançada no Pacaembu, com a consequente decisão do Rio-São Paulo.

O time para a batalha desta noite será o mesmo dos 4 x 2, ou seja: Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

ESPERAM VENCER OS VASCOINOS

Sob a orientação de Gentil Cardoso, os profissionais do Vasco aguardam concentrados nas dependências do Estádio de S. Januário, o momento de lutar

mingo, caso prosseguisse a chuva, no entanto, o presidente da representação bandeirante, sr. Mário Isaias não concordou com tal fórmula, alegando que o seu clube já tem compromisso assinado para aquela data, na Paulicéia.

pela reabilitação. Sem otimismo exagerado, todos esperam vencer mais do que domingo. Reconhecem o valor dos adversários, mas, no entanto, afirmam que vencerão no Maracanã. O adiamento foi recebido com satisfação pela direção técnica, que assim contou com mais vinte e quatro horas para a recuperação completa de Ademir, Jorge e Bellini, que se confundiram ligeiramente no prelo de domingo. Podemos antecipar que inicialmente está escalado o mesmo quadro que atuou no primeiro encontro, havendo no entretanto possibilidades de Danilo vir a formar durante o seu transcurso. Salvo modificações de última hora, a escalação é a seguinte: Ernani; Bellini e Wilson; Lola, Eli e Jorge; Friaga, Maneca, Ademir, Ipojuca e Jansen.

O MESMO ARBITRO

Ficou decidido entre os dirigentes do Vasco e da Portuguesa que a arbitragem da partida caberá ao mesmo juiz de domingo, ou seja, o britânico Sidney Jones. Voltarão a funcionar como auxiliares Mario Viana e Khon Filho.

EXCURSIONARÁ O CANTO DO RIO

Pediu o Canto do Rio permissão para enfrentar vários adversários no interior de São Paulo.

A relação dos jogos é a seguinte:

HOJE — Contra o Adamantina, na cidade do mesmo nome.

DIA 22 — Contra o Tupan, na mesma cidade.

DIA 24 — Contra o Laranjal, na cidade que deu o nome ao clube.

BRAÇADAS E REMADAS

Remo

Com a aproximação da regata de julho em que se disputará o Campeonato de Principiantes (para ioles a 8 remos), vamos encontrar os clubes em intensa atividade, pois mesmo nestas manhãs frias e chuvosas podemos observar que o treinamento não sofre solução de continuidade. Assim, em Santa Luzia, vemos os pupilos de "Bacalhau" em preparativos para o dia 13 vindouro, havendo inclusive a apresentação do "cito" que deverá passar a bandeira vermelha em magnífica posição. Está melhorando, e o desdobramento de conjuntos tem sido cuidado com interesse para o aproveitamento de vários remadores sem o desperdício de forças.

Salto

Tomos os primeiros a salientar a situação em que se acha a inclusão de Dillia Acosta de Almeida na equipe nacional que irá a Helsinky. Somos constantes em nosso noticiário ao relatar as vezes os detalhes que impedem a sua inclusão. Anteriormente reuniram-se o Comitê Olímpico Brasileiro para resolver a situação, que ficam em todas as delegações que rumam ao exterior. Seriam cogitados os casos de Dillia e do nadador Pavan. Todavia, em face do adiamento da hora, foi suspensa a reunião do COB, e nada foi ventilado. Amanhã, às 18 horas, voltarão os componentes do COB a se reunir. Então sim, veremos em pauta: Dillia e Pavan.

Como já foram resolvidos, felizmente, de boa forma, os outros casos que vêm enriquecer a delegação brasileira nas Olimpíadas, é certo que os do Comitê Olímpico Brasileiro e mais a diretoria da C.B.D. se juntam para satisfação de todos nós. Isto é, no aproveitamento daqueles que devem ir às Olimpíadas para gozarem do esporte nacional, principalmente o esporte como o de saltos, que merece melhor público e melhor cuidado por aqueles que são responsáveis pela continuidade do elegante e arriscado esporte.

Da Mata. Em princípio, está marcado para o dia 3 de julho, o embarque da delegação, cuja estreia está assentada para o dia 5, em Presidente Soares.

DEFEITOS DO FUTEBOL CONTINENTAL EUROPEU

Anotados Pelo Famoso Ivan Sharpe — Vitória Paulista e Conceitos de Max Valentim

Sempre em comunicação com os centros futebolísticos ingleses, acaba Max Valentim de receber interessante carta de Ivan Sharpe, o maior dos críticos da Grã-Bretanha, presidente da Associação de Escritores do Soccer, sediada em Londres.

O veterano especialista acompanhou a última excursão do quadro representativo da Inglaterra pelo continente europeu, donde uma série de observações, a começar por aquela de que os quadros continentais continuam pecando por falta de calma quando a partida torna-se excitante.

Também o padrão de arbitragem é fraco: Fora da Grã-Bretanha, a arbitragem fez pouco ou nenhum progresso, a partir da primeira guerra mundial, frisa mestre Ivan, devesse contentar-se por outro lado, pois os ingleses empataram com a Itália em Florença (1 a 1), derrotaram a Áustria em Viena (3 a 2) e acabaram com a Suíça em Zurich (3 a 0).

Destaca o brilhante analista por principal feição da "tournee", a resistência da defesa inglesa a táticas de pouca cerimônia: Fiquei desagradavelmente surpreendido ao constatar que cercam a feição calmosa e rudes ebarros. E continua: O nosso não é um time brilhante, mas cheio de coragem, e o fato de termos encontrado canchas realmente malsas, com que não contávamos, ajudou o record de ficarmos invictos.

Depois de lermos a carta aberta nas mãos de Max, com o cabeçalho do "Sunday Chronicle", de Manchester, onde o escritor dirige famosa seção desportiva, pedimos ao especialista patricio sua opinião sobre o fracasso da seleção local face ao onze paulista.

Há muito venho escrevendo que o mal de meu distinto amigo e condômino Alfredo Moreira está na teimosia de querer conciliar duas coisas antagonicas, a tradicional e superior marção por zonas com o posterior e estúpido terceiro back.

Repto a imagem que lancei o ano passado: E' como se Fangio calhasse o pé no acelerador, e, ao mesmo tempo, apertasse os freios. Ou o meu caro Moreira dá à equipe a arrumação ofensiva, requerida pela marção por zonas, como fizemos eu e Nilton Senra entre Corintianos em 1950-51, alcançando record brasileiro de tentos e de triunfos, ou continuará tropeçando em carreira irregular, marcada por amargas surpresas.

Explicou Max Valentim que não assistira às partidas decisivas dos irmãos Alfredo e Almore (este último seu aluno, quando da organização das equipes profissionais de America, em 1932-33), por se encontrar ausente em Curitiba, em visita a seu illustre amigo, o governador Munhoz da Rocha, mas ao escalar por São Paulo, no regresso, foi abraçar seus velhos companheiros Roberto Pedrosa e Taciano de Oliveira, encontrando a sede da Federação regorgiando, logo na porta topando com seu ex-pupilo, o centro-avante Osvaldo Silva.

Foi-me então dito por jornalistas que, nos dois últimos jogos, Almore rifara o Third Back Game, mandando os três half-backs atacar. Ontem o dr. José Leite, destacado líder da medicina desportiva, disse-me a mesma coisa. Você também notou isso?

Quindo resposta afirmativa Max Valentim concluiu:

— Só esse detalhe basta para explicar a reconquista do título interligas pela entidade da Paulicéia.

Retorno Carlyle ao Ataque Titular

Conforme estava programado, treino em conjunto na manhã de ontem, no gramado das Laranjeiras, o quadro do Fluminense, que participará de um Torneio Quadrangular, a iniciar-se no próximo domingo em Belo Horizonte.

A nota interessante do ensaio foi o retorno de Carlyle, ao comando do ataque titular. Aliás, o artilheiro-mor do campeonato da cidade, revezando com Simões.

Reservas — Castilho; Duarte e Nestor; Batistais, Emilson e Rubens; Lino, J. Carlos, Marinho, Robson e Delinho.

A vitória coube aos titulares, por 3x1, tentos assinalados por Carlyle, Quinças e Villalobos.

Marinho, consignou o único tento para os suplentes.

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

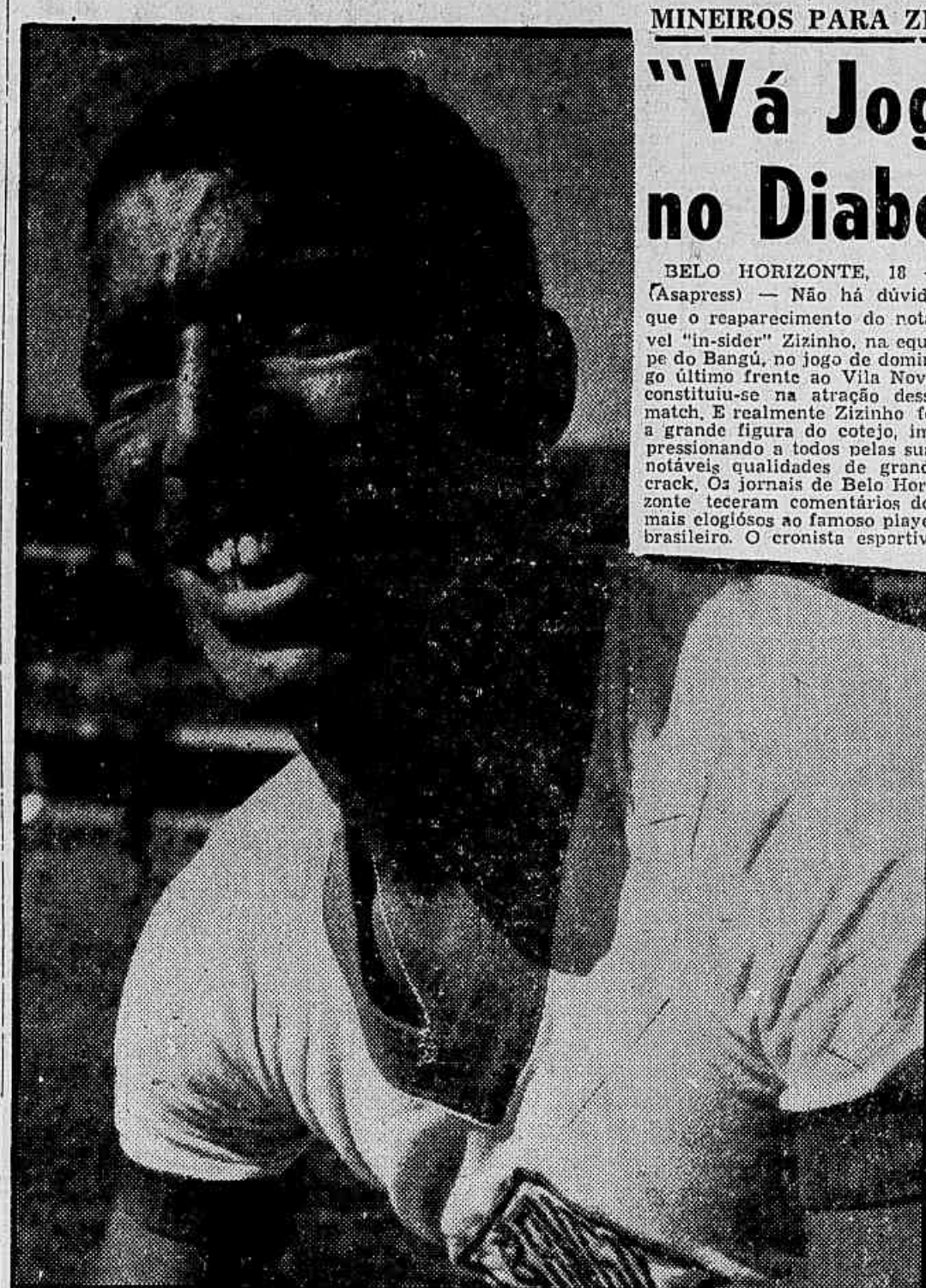
O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE



Zinho é o "maestro"; voltou jogando muito

Treinou o Fluminense Para o Quadrangular

Retornou Carlyle ao Ataque Titular

Conforme estava programado, treino em conjunto na manhã de ontem, no gramado das Laranjeiras, o quadro do Fluminense, que participará de um Torneio Quadrangular, a iniciar-se no próximo domingo em Belo Horizonte.

A nota interessante do ensaio foi o retorno de Carlyle, ao comando do ataque titular. Aliás, o artilheiro-mor do campeonato da cidade, revezando com Simões.

Reservas — Castilho; Duarte e Nestor; Batistais, Emilson e Rubens; Lino, J. Carlos, Marinho, Robson e Delinho.

A vitória coube aos titulares, por 3x1, tentos assinalados por Carlyle, Quinças e Villalobos.

Marinho, consignou o único tento para os suplentes.

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Belo Horizonte está fixada para a manhã de sábado, e a constituição da embaixada somente hoje será conhecida.

O EMBARQUE

MINEIROS PARA ZIZINHO:

"Vá Jogar Futebol Assim no Diabo Que o Carregue"

BELO HORIZONTE, 18 — (Asapress) — Não há dúvida, que o reaparecimento do notável "in-sider" Zizinho, na equipe do Bangü, no jogo de domingo último frente ao Vila Nova, constituiu-se na atração desse match. E realmente Zizinho foi a grande figura do cotejo, impressionando a todos pelas suas notáveis qualidades de grande crack. Os jornais de Belo Horizonte teceram comentários dos mais elogiosos ao famoso player brasileiro. O cronista esportivo

O Meia Considerado "Tratado de Futebol"

do Diário de Minas, em sua coluna "Grão de Pimenta", diz que um jogador como Zizinho é uma raridade e o Bangü está prestando um grande serviço ao Brasil, ao destinar uma parcela dos seus milhões de cruzeiros para que esse fenômeno ande de um campo para outro, para exibir o fulgor de sua arte de driblar, a técnica perfeita das manobras e os seus chutes nas metas adversárias.

"No Rio se pagam com cruzeiros para ver o Rodolfo Mayer declamar as "Mãos de Euríclides. Por que não pode pagar dez cruzeiros para ver o malabarismo dos pés de Zizinho?"

Nas cartilhas históricas se conta que Miguel Angelo, depois de contemplar a perfeição de sua estátua, ficou safoado da vida com o seu silêncio e vi- brou-se indignado ao camareiro. Domingo, o artista Zizinho surte-rou o Miguel Angelo. Pegou a pelota, amassou-a no bico da chuteira e chamou o Vicente, um dos destacados piteiros-ros do Vila. Jogou o corpo para a direita, depois se enclinou para a esquerda, fez que foi e foi mesmo. O Vicente avançou e não encontrou mais ninguém. O Zizinho parou, olhou para o lado, e riu. Não de zombaria, que Zizinho não é desses que humilham o adversário. Riu considerandoo um jogador de be- liza, a perfeição da jogada. Fêz mais ainda o Ziza. Recebeu a bola do Nivio dentro da área. Parou, olhou a situação como um grande jogador de xadrez. As peças contrárias estavam todas ali, ofegantes, prontas para a jogada. Zizinho considerou a posição e a má sorte do goleiro, deu tempo a que todo o estádio contemplasse e fizesse todos os detalhes da jogada. Depois colocou a pelota onde bem quis, onde não quis, e voltou rindo, satisfeito para o meio do campo.

Um conhecido cronista chegou a dizer, referindo-se a Zizinho: "Vá jogar no diabo que

o carregue. Isso não é jogador: é um tratado de futebol..."

O cronista do "Grão de Pimenta", que se assina "Malaquias", diz ainda que vale a pena assistir às exhibições do Zizinho Futebol Clube...

Vamos ver, agora...

Por causa do mau tempo transferiram para hoje o jogo luso. Hoje segundo a meteorologia, deverá complicar-se o cenário com anteciclonas e outras indisposições atmosféricas.

Maneca entende muito de futebol, mas entende também, e não é pouco, de passarinhos. Sua oração de canários só não é cantada em prece. Maneca tem nome, os que se dedicam a assuntos de passaros.

O jogo é hoje à noite, com qualquer tempo, avisam os vasco-íneos. "Até com chuva de granizo" afirma o Redenção Rosa.

AS FAS: Santos vai a férias, por 10 dias. Cartas para Paqueta.

ARNO

O ADIAMENTO DO JOGO

O adiamento do jogo Vasco e Portuguesa, decidido "intra-muros", aconteceu à noite, "oculta", para nós da imprensa, uma demonstração segura da consideração que os jogadores têm por aqueles que espontaneamente se fazem veículos entre o esporte e o público, levando até este às informações e as notícias da vida intensa de todos os setores esportivos.

Lamentamos que os dirigentes do Vasco da Gama, o mesmo nomeado à iniciativa da transferência e mesmo o consumado com o adiamento de manter os jogadores da imprensa, em sua maioria alheios a ele, ao mesmo tempo que concedendo a um ou dois jornalistas o privilégio da informação.

Não pretendemos que os próprios jogadores instituem um bureau de imprensa para distribuir notícias. Nos temos elementos, cremos, para chegar até lá. Queremos sim, que o Vasco, em circunstâncias como aquelas da noite de anteontem, dê a imprensa, sem caráter exclusivo, as satisfações que julgar merecer, pois na equação esporte, (no nosso país, principalmente) o fator imprensa destaca-se com uma contribuição inegável para todos os êxitos.

NOTICIÁRIO DO MARACANÃ

Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr\$ 248,00; Camarotes de curva — Cr\$ 193,00; Cadeiras laterais — Cr\$ 50,00; Cadeiras de curva — Cr\$ 30,00; Arquibancadas — Cr\$ 22,50; Gerais — Cr\$ 11,50; Militares — Cr\$ 9,30.

VENDA ANTECIPADA: São os seguintes os postos de venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal (lado da rua 13 de Maio) das 9 às 17 horas.

Cinema São José (Praça da Independência) das 9 às 16 horas.

NOTA: As bilheterias do Estádio iniciaram a venda às 18,45 horas.

ABERTURA DOS PORTÕES: Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje às 19 (dezenove) horas.

HORARIO DOS JOGOS: A preliminar terá início às 19,30, e o jogo principal às 21,30 horas.

"TICKET" O "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, será de "R. 3 (TRES) DE JUNHO.

OSVALDO E LAFAIETE VISADOS PELO SANTOS

ESPERADO NO RIO O TÉCNICO AIMORÉ

A black and white photograph showing a person standing in a window of a building, looking out over a landscape. In the foreground, there is a wooden fence and some vegetation. The person is visible through the window, looking out towards the left. The background shows a dark, possibly wooded area.

Caindo Aos Pedacos a Escola Catulo Cearense

Necessária a Atual Lei de Inquilinato

NÃO HOUVE ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS NO PROBLEMA

Infelizmente, não houve alterações favoráveis ao povo, cujo padrão de vida agravou-se ainda mais nestes últimos dois anos. Não seria, portanto, possível permitir a liberação dos aluguéis parcialmente concedidos pelo artigo 3.º da lei vigente, pois a situação dos créditos novos ou que se agravam.

IMPOSSÉ A PRORROGAÇÃO

‘E’ fora de dúvida — continua o deputado Paulo Sara-

— ‘A apresentação do projeto — afirmou o deputado — pode não ser feita com o aproveitamento da maioria, mas a correção dos defeitos apresentados pela lei atual. No entanto, dessa providência poderia sobrevir uma demora que pode evitar na elaboração da lei dado o prazo fatal de que dispõe o Congresso para ultimá-la, sabido como é que a matéria suscita sempre fundas divergências e que os prazos prolongados. Para evitar esses contratempos restringi-me à prorrogação do prazo por dois anos tal como consta do projeto’.

O prefeito João Carlos Vita aprovou os contratos firmados com a Prefeitura, pela firma construtora, para a construção dos quatro seguintes trechos da adutora do Gaudu: 1.º — da Casa de Banhos à Estação de tratamentos; 2.º do Reservatório de Marapiru ao morro de Formiga; 3.º — da rua limitante à rua Candido Benício e, desta última, ao Reservatório do Engenho Novo.

Essa obra deverá está concluída dentro de 10 meses dando ao carioca mais 380 milhões de litros água diariamente.

A black and white portrait of a man with dark hair and a mustache. He is wearing a dark, heavy jacket over a light-colored collared shirt. He is looking down and to his left. The background is a plain, light-colored wall. The image has a grainy, high-contrast quality.



**NÃO ALIEXO:
Alunas Tem,
Mestres Não**

que proibiu o jogo é quem deve de autorizar seu funcionamento

...

que a regulamentação traria, em primeiro lugar, o grande benefício social de dar dignidade a uma profissão tão honesta, tão espinhosa e tão trabalhosa como outra qualquer — a profissão de bicheiro.

(Conclui na 2ª página)

O U T U D O O U N A D A . . .

Fazendo considerações em torno da questão disse o deputado carioca que, na sua opinião, ou se deve regularizar o jogo do bicho — que é o Jogo do Povo — ou se deve acabar com todos os jogos permitidos, desde as apostas em corridas de cavalos até as corridas de burro.

agora mesmo, foi liberado até 50 mil cruzeros.

A PROFISSÃO

O deputado demorou-se em comentar o que viu nos xadrezes cariocas, em visita que realizou no desempenho de suas funções de representante do novo partido, concluindo, declarando

que a regulamentação traria, em primeiro lugar, o grande benefício social de dar dignidade a uma profissão tão honesta, tão espinhosa e tão trabalhosa como outra qualquer — a profissão de bicheiro.

(Conclui na 2ª página)

PROVIDÊNCIAS ANULADAS
Essas providências adotadas pelo governo da cidade como insensíveis à realidade técnica das aulas está, porém, sendo anulada com a retardamento do início das aulas.

Por tudo isso, em certos meios, supõe-se que o prefeito João Carlos Vital esteja propositalmente protelando a instalação dos cursos, como uma maneira de tornar sem efeito a lei que criou o Anexo, lei que ele por tantas vezes, publicamente, se declarou inteiramente contrário.